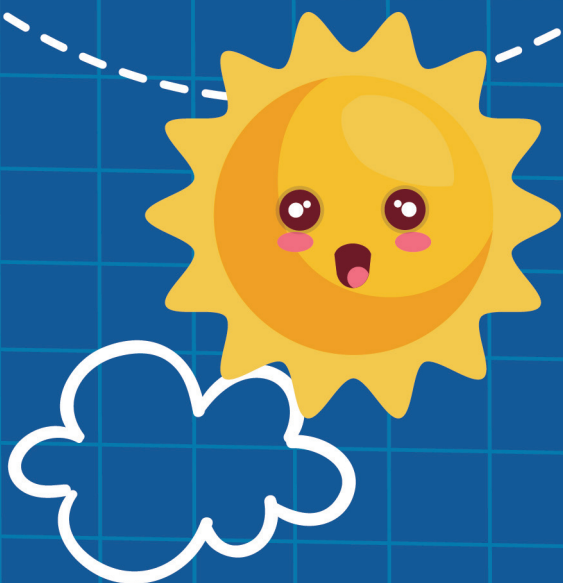




Secretaria de
Educação

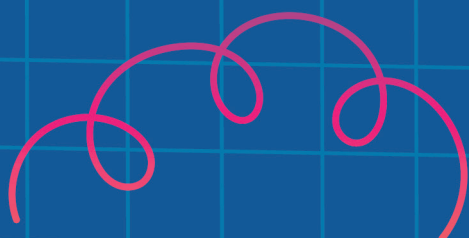


CADERNO DO Professor

Grupo V - Volume 3

PRIMEIRAS
LETRAS

alfabetização na idade certa



João Henrique de
Andrade Lima Campos

Prefeito do Recife

Victor Marques Alves

Vice-prefeito do Recife

Cecilia Cortez da Cunha Cruz

Secretária de Educação do Recife

Júlia Fraga de Oliveira

**Secretária Executiva de
Planejamento e Coordenação**

Felipe Bernardo do Nascimento

**Secretário Executivo de
Administração e Finanças**

Eduardo José Fonseca Filho

**Secretário Executivo de Projetos,
Tecnologia e Inovação**

Danielle César Duca de Carvalho

**Secretária Executiva de
Infraestrutura**

Ana Coelho Vieira Selva

**Secretária Executiva de
Gestão Pedagógica**

Glaysdon Alves da Silva Santiago

**Secretário Executivo de
Gestão de Rede**

Luciana Lopes de Vasconcelos Lima

**Secretária Executiva da
Primeira Infância**

José Cavalcanti Carlos Junior

**Secretário Executivo de
Esportes Educacionais**

Alison Fagner de Souza e Silva

**Gerente Geral de
Desenvolvimento da Educação**

Ana Valéria de Aguiar

Gerente do Programa de Alfabetização

Adriana Oliveira Toledo
Ana Flávia Correia de Lacerda
Ana Flávia Vieira Rolim
Célia Maria Vieira dos Santos
Dayse Alves Pessoa
Sayonara Souto Rosa da Costa
Viviane dos Santos Silva
Yamina Abikeila Messias Fragoso

GRUPO DE TRABALHO

Ana Flávia Correia de Lacerda
Ana Flávia Vieira Rolim
Ana Valéria de Aguiar
Flávia Claudia Ferreira de Azevedo
Sara Maria da Silva Erhardt de Melo

REVISÃO



Apresentação

Prezado (a) professor (a),

O Caderno Primeiras Letras - Grupo V - foi construído com o objetivo de apoiar o trabalho que vocês realizam com tanta competência com as crianças. Inspirado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela Política de Ensino da Rede de Recife, esse material busca promover uma prática educativa que valorize os direitos de aprendizagem das crianças – conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se – por meio de atividades significativas e culturalmente ricas.

No Caderno vocês irão encontrar ideias que fortalecem o encanto pelo aprendizado e, ao mesmo tempo, reforcem o protagonismo das crianças nesse processo. Por meio de mediações de leitura, brincadeiras cantadas, experiências lúdicas, pretendemos estimular o desenvolvimento da oralidade, da imaginação e da cooperação, respeitando as singularidades da criança. As propostas aqui apresentadas são fundamentadas em uma visão de criança como sujeito histórico, criativo e de direitos, que aprende e cresce em suas interações com o outro e com o mundo. Além disso, conforme salienta a Política de Ensino de Recife, o contato com os textos como histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis, entre outros, contribui para desenvolver o gosto pela leitura, estimular a imaginação e ampliar o conhecimento do mundo. É importante entender que as propostas trazidas são sugestões e não precisam ser vivenciadas em sequência: você, professor(a), poderá organizá-las de acordo com o seu planejamento e momento da sua turma!

Com “Histórias de dar água na boca”, cada brincadeira e cada história torna-se uma oportunidade de despertar nas crianças o prazer pela leitura e pela escrita. Lembre-se de que, ao planejar e mediar essas experiências e vivências, você estará contribuindo não só para o aprendizado, mas também para a formação de seres humanos íntegros, curiosos e confiantes. Inclusive, professor(a), você encontrará nas propostas diversas oportunidades para conversar sobre equidade racial, respeito às diferenças, preservação do meio ambiente, dentre outras temáticas tão importantes para a formação humana.

Que as propostas de vivências deste Caderno sejam um convite para celebrar a infância, as descobertas, a curiosidade e o prazer de aprender. Contamos com vocês nessa caminhada!

Ana Selva,
Secretária Executiva de Gestão Pedagógica



**"Um dia um rastro de poesia
Passou na janela, bateu e chamou
Corri por entre a melodia
Vi um livro aberto que me abraçou
Palavra, tradução da natureza
Ensina toda forma de beleza**

**Passeio página por página
Numa sentença que me encantou
Juntando tantas letras soltas
Uma bela história um livro me contou (...)"**

Trecho da música "Palavra por palavra" do grupo Mundo Bitá



Sumário

03	APRESENTAÇÃO
06	ORIENTAÇÕES
08	PROPOSTA 01: O QUE TE DÁ ÁGUA NA BOCA?
11	PROPOSTA 02: BRINCANDO COM BALÕES
14	PROPOSTA 03: O SANDUÍCHE DA MARICOTA
17	PROPOSTAS 04 e 05: QUAL O SEU SANDUÍCHE PREFERIDO?
20	PROPOSTA 06: UMA RECEITA GOSTOSA!
23	PROPOSTA 07: O HOMEM BISCOITO
26	PROPOSTA 08: POSSO SENTIR
29	PROPOSTA 09: A GALINHA RUIVA
33	PROPOSTA 10: A LENDA DA MANDIOCA
36	PROPOSTA 11: CAMILÃO, O COMILÃO
39	PROPOSTA 12: O QUE TEM NA CESTA DA CHAPEUZINHO VERMELHO?
42	PROPOSTA 13: VAMOS FAZER UM PIQUENIQUE?
46	PROPOSTA 14: O TUPI QUE VOCÊ FALA
50	PROPOSTAS 15 e 16: BOLO LÁ NO ALTO
54	PROPOSTA 17: COMO SE FAZ UM BOLO?
57	PROPOSTA 18: ENQUANTO O ALMOÇO NÃO FICA PRONTO
60	PROPOSTA 19: CACHINHOS DOURADOS E OS TRÊS URSOS
63	PROPOSTA 20: VAMOS CUIDAR DO NOSSO MUNDO!
67	PROPOSTA 21: O QUE TEM NA SOPA?
71	PROPOSTA 22: BRINCANDO COM AS PALAVRAS



Professor (a),

A Educação Infantil é um espaço de construção de aprendizagens que se fundamenta no direito de brincar, conforme preconizado pela legislação vigente, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política de Ensino de Recife. Essas normativas reconhecem a criança como sujeito de direitos, protagonista em seu processo de desenvolvimento, cuja aprendizagem se dá de maneira integral, a partir de experiências significativas que respeitam os eixos estruturantes das interações e das brincadeiras, permitindo às crianças aprender, se expressar, socializar e ampliar suas potencialidades.

Para fortalecer ainda mais a Educação infantil no âmbito do Programa Primeiras Letras, elaboramos um material complementar para inspirar e enriquecer o seu planejamento. Esse material pode ser usado tanto na escola como também ser enviado para casa, e as sugestões trazidas não precisam ser utilizadas numa sequência. É composto por propostas pensadas com todo carinho, com foco na criança, para contribuir com você, professor(a). Inclusive, o Caderno se propõe a ser inspiração para a elaboração de novas propostas, construção de trilhas e projetos a partir do interesse das crianças, trazendo ainda mais sentido para a rotina e o dia a dia.

Nas propostas apresentadas, a oralidade, a imaginação e a cooperação são amplamente desenvolvidas. Paralelamente, algumas vivências também estimulam momentos de reflexões coletivas sobre temas importantes como equidade racial, respeito às diferenças, meio ambiente, entre outros, através de conversas simples, trazendo momentos leves, lúdicos, prazerosos, além de fundamentais na formação das nossas crianças.

Ao final de cada proposta, apresentamos dois quadros para registro do(a) professor (a): "Que aspectos dessa vivência você destacaria?", para que você possa registrar situações, fatos e experiências que ocorreram durante o desenvolvimento das atividades com as crianças, e "Que desdobramentos são possíveis a partir dessa vivência?", onde você poderá registrar ideias que surjam a partir do que foi trabalhado, como possíveis projetos didáticos, produções coletivas, atividades sequenciadas, continuação da proposta, etc. Além disso, trazemos em algumas propostas a exploração da escrita espontânea da criança, deixando que ela se expresse livremente, valorizando sua singularidade e respeitando o processo de construção individual. Nesse contexto, sugerimos que exista um momento de conversa com as famílias sobre a importância da autonomia e espontaneidade, para que fique claro que, ao enviar o caderno para casa, cada detalhe seja registrado pela criança, sem a preocupação do "certo ou errado", onde a família estimule esse registro, entendendo que o importante é a vivência da sua criança.



Salientamos que esse material é para uso livre do(a) professor (a), não sendo necessário seguir uma sequência específica. É um material construído para enriquecer o dia a dia da sua prática pedagógica, com opções fáceis de desenvolver e adaptáveis ao seu contexto de sala de aula. Em algumas propostas, trouxemos sugestões literárias diversas, porém, em outras, a escolha do título será exclusivamente sua, e você poderá trazer as leituras que façam parte da sua construção enquanto leitor e que façam sentido para sua turma.

Com carinho!
Grupo de Trabalho



PROPOSTA 01: O QUE TE DÁ ÁGUA NA BOCA?

O eu, o outro
e o nós

Corpo,
gestos e
movimentos

Traços,
sons, cores
e formas

Escuta, fala,
pensamento e
imaginação

Espaços,
tempos,
quantidades,
relações e
transformações

Olá, professor(a)!

O que te dá água na boca? Essa proposta traz como sugestão a leitura da poesia *Festa na Vila Comilança*. Vamos trazer para as crianças um momento bastante divertido que estimula a oralidade e a reflexão sobre a escrita a partir de uma roda de conversa muito saborosa. A poesia é do escritor Jonas Ribeiro, retirada do livro "Poesias de dar água na boca". Lembrando que você tem autonomia para trazer outra literatura à sua escolha, que trate desse mesmo tema. Combinado?

Recursos: cartaz com a poesia *Festa na Vila Comilança*, cartões com as imagens e nomes dos alimentos (omelete, estrogonofe, empadão, gelatina, suspiro), hidrocor/marcador permanente de cores variadas, papel 40kg, cartolina, papel madeira (ou outro à sua escolha) para a produção do cartaz coletivo, folhas de papel ofício, tesoura e cola.

Organização da turma: vivência coletiva na biblioteca, sala de leitura ou na sala de referência, de acordo com a realidade da sua Unidade Escolar.

Sugestão de vivências e práticas pedagógicas:

- Vamos iniciar com a produção prévia de um cartaz com a poesia e os cartões com as imagens dos alimentos.
- Com as crianças, sugerimos uma roda de conversa perguntando o que elas comeram antes de ir pra escola ou o que gostam de comer no café da manhã ou almoço (a depender da hora em que estudam). A partir desse primeiro diálogo, instigar as crianças a falarem sobre que tipo de alimento comemos nas demais refeições do dia, que alimentos elas gostam mais, etc.
- Em seguida, podemos perguntar: o que se come numa festa? Depois do momento de interação e diálogo com a turma, mostrar o cartaz com a poesia, ler o título e perguntar sobre o que eles acham que vai falar a poesia.
- Realizar a leitura da poesia enfatizando as palavras que rimam. Depois de ler, conversar com a turma sobre o assunto trazido no texto, questionando, por exemplo: quais comidas as pessoas levaram para a festa da Vila Comilança? Quem levou o empadão? Quem levou omelete? Depois que todo mundo comeu, o que eles fizeram? Imaginem se a gente fizesse uma festa da comilança aqui na sala! O que vocês queriam trazer? Etc...
- Após esse momento, reler a poesia e mostrar os cartões com a imagem dos alimentos, perguntando se elas conhecem esse alimentos, se já comeram, se gostam, e quem levou aquele alimento para a festa. Depois, pedir que as crianças identifiquem algumas palavras que rimam, como Aragão e Empadão, e solicitar que elas marquem as palavras utilizando as mesmas cores de hidrocor. Aproveitar esse momento para refletir sobre a escrita dessas palavras, perguntando se alguém tem o nome que começa com o mesmo som, ou qual o nome da comida que rima com o nome deles, etc.
- Finalizado esse momento, explicar à turma que eles irão fazer uma atividade no Caderno da Criança e que deverão recortar do Anexo 01 o alimento que cada pessoa levou para a festa da Vila Comilança e colar na atividade.
- Você pode solicitar que eles desenhem em uma folha de papel o alimento que, para

eles, é de dar água na boca e escrever espontaneamente o nome desse alimento. Você também pode participar e fazer o seu desenho, afinal, é uma construção da turma toda. Quando todos terminarem, podem construir um cartaz coletivo com o título: ALIMENTOS DE DAR ÁGUA NA BOCA DO GRUPO V e colocar ao lado do cartaz da poesia.

- Que tal conversar com as crianças para saber a opinião delas sobre a proposta de hoje? Afinal, considerando que toda a construção sugerida aqui é para elas, é importante saber se elas gostaram ou não, qual foi a parte que elas mais se interessaram em fazer, se elas gostariam de fazer de outra forma, etc. Este movimento é essencial para que você possa avaliar as atividades, criar novas propostas e ampliar as possibilidades de desenvolvimento pedagógico. Por isso, pode ser feito ao final de cada vivência realizada, de forma variada, mas constante.
- Você pode ir além! Que tal conversar sobre inclusão alimentar? Conversar com as crianças que existem pessoas que não podem comer determinados alimentos (que contenham açúcar, leite ou muito sal, por exemplo), que têm alergia a algum tipo de comida ou qualquer outra restrição alimentar. Aproveite para refletir sobre a importância da inclusão nessa e em outras situações da vida cotidiana. Inserir essa temática no diálogo com a turma é fundamental para a conscientização das crianças e fará muita diferença na sua formação enquanto cidadãos. Pense nisso!

CADERNO DA CRIANÇA

PROPOSTA 01: O QUE TE DÁ ÁGUA NA BOCA?



CADERNO DA
Criança

TEMA: HISTÓRIAS DE DAR ÁGUA NA BOCA!
PROPOSTA 01: O QUE TE DÁ ÁGUA NA BOCA?

FESTA

NA VILA COMILANÇA, A VIZINHANÇA ADORA UMA FESTA! OBSERVE ABAIXO OS SEUS MORADORES E ENCONTRE, ENTRE AS IMAGENS DO ANEXO 01, O ALIMENTO QUE CADA UM DELES LEVOU PARA A FESTA. DEPOIS RECORTE E COLE ABAIXO DE CADA UM.

 ONOFRE	 ARLETE	 MURILO	 ALBERTINA	 ARAGÃO

Secretaria de
Educação


5

SUGESTÕES DE CARTAZES:

FESTA NA VILA COMILANÇA NA VILA COMILANÇA TODO DIA TEM FESTA: ONOFRE FAZ ESTROGONOFE ARLETE FAZ OMELETE, MURILO FAZ SUSPIROS, ALBERTINA FAZ GELATINA, E ARAGÃO FAZ EMPADÃO. TODOS FAZEM SUAS ESPECIALIDADES E SAEM PARA A RUA PARA DIVIDIR TANTA VARIEDADE. NA VILA COMILANÇA TODO MUNDO ENCHE A PANÇA E DEPOIS DANÇA, E DEPOIS BALANÇA, EM MEIO A TANTA COMILANÇA. POESIAS DE DAR ÁGUA NA BOCA (JONAS RIBEIRO)	ALIMENTOS DE DAR ÁGUA NA BOCA DO GRUPO V
---	---

REGISTROS

Que desdobramentos são possíveis a partir dessa vivência?

Que observações importantes você pode destacar após essa vivência com sua turma?

PROPOSTA 02: BRINCANDO COM BALÕES

O eu, o outro
e o nós

Corpo,
gestos e
movimentos

Traços,
sons, cores
e formas

Escuta, fala,
pensamento e
imaginação

Espaços,
tempos,
quantidades,
relações e
transformações

Olá, professor (a)!

Nessa proposta trazemos uma brincadeira que aguça a curiosidade das crianças, estimulando a atenção, a coordenação motora, a agilidade e a expressão corporal, desenvolvendo também a imaginação, a fantasia e a criatividade. Para deixar essa experiência ainda mais rica e encantadora, sugerimos a mediação literária de uma história que dá água na boca, despertando, nas crianças, o interesse, o desejo e o prazer pela leitura.

Recursos: dois balões de cores diferentes, livro ou vídeo da história Tatu-balão, de Sônia Barros (disponível no QR Code abaixo)

Organização da turma: vivência coletiva na área externa, em um espaço amplo ou sala de referência, de acordo com a realidade da sua escola.

Sugestão de vivências e práticas pedagógicas:

- Com as crianças em pé e em círculo, iniciar mostrando os dois balões cheios e perguntar se elas gostam de brincar com balões, que brincadeiras podem ser feitas com balões, etc, e o que elas acham que vai acontecer com os dois balões. Após as respostas, organizar as crianças em duas fileiras; é importante que ambas as fileiras tenham meninos e meninas.
- Antes da brincadeira começar, é necessário orientar as crianças que cada fileira terá que ficar atenta a um dos balões, por isso cada balão tem uma cor diferente. Em seguida, você pode comandar os movimentos de cada fileira movimentando cada balão, conforme mostra o vídeo abaixo. É possível variar os movimentos como desejar, inclusive as crianças também podem comandar os movimentos.
- Após essa vivência, dialogar com as crianças sobre as impressões que elas tiveram: se gostaram, se haviam brincado assim, se foi fácil ou difícil, se elas gostariam de repetir a brincadeira, etc. Em seguida, convidá-las a sentar, em círculo, para participar da roda de histórias.
- Sugerimos a leitura ou contação da história Tatu-balão. Como inspiração para esse momento, disponibilizamos QR Codes com vídeos da história. Depois da história, conversar com as crianças, perguntando, por exemplo: já viram um tatu-bola? Por que será que ele tem esse nome? Por que ele queria ser um tatu-balão? Se você fosse o tatu, o que faria? Gostaram do final da história? Entre outras.
- Uma atividade bem legal seria aproveitar algumas palavras do texto para exploração das rimas, desenvolvendo a consciência fonológica. Pode ser através de uma lista das palavras da história, comparando o som das palavras que rimam, buscando outras palavras do cotidiano das crianças ou até mesmo com os nomes delas. Também é possível convidar as crianças para fazer a escrita espontânea, no quadro, de palavras que rimam com BALÃO/TATU ou outras.



- No Caderno da Criança, sugerimos que a criança identifique, dentre as figuras, aquelas cujos nomes rimam com a palavra BALÃO.
- Lembrando que ao final da atividade é importante conversar com as crianças sobre o que acharam da vivência, perguntando se gostaram da brincadeira, que parte foi mais divertida, se foi fácil/difícil fazer, se gostariam de fazer de novo, etc.
- Não esqueça: você pode adaptar essa proposta com outro título literário à sua escolha.
- Que tal ir além? Você pode trazer curiosidades sobre os tatus, como: quantas espécies existem, quais as mais conhecidas em nosso país, do que o tatu se alimenta, onde ele vive, qual sua importância para a natureza, etc. Escutar a criança sobre seus conhecimentos prévios é essencial para valorizar os seus saberes. Também é possível trazer recursos visuais, como fotos, vídeos, ou até mesmo canções. Será incrível!



Contação da história
Tatu-balão

CADERNO DA CRIANÇA PROPOSTA 2: BRINCANDO COM BALÕES


CADERNO DA
Criança

TEMA: HISTÓRIAS DE DAR ÁGUA NA BOCA!
PROPOSTA 02: BRINCANDO COM BALÕES!

BALÃO

VOCÊ GOSTOU DE BRINCAR COM O BALÃO? VAMOS AGORA CIRCULAR AS IMAGENS CUJOS NOMES RIMAM COM A PALAVRA BALÃO.












Secretaria de Educação

6

Que desdobramentos são possíveis a partir dessa vivência?

Que observações importantes você pode destacar após essa vivência com sua turma?



PROPOSTA 03: O SANDUÍCHE DA MARICOTA

O eu, o outro
e o nós

Corpo,
gestos e
movimentos

Traços,
sons, cores
e formas

Escuta, fala,
pensamento e
imaginação

Espaços,
tempos,
quantidades,
relações e
transformações

Olá, professor(a)!

Para essa proposta, sugerimos o livro *O sanduíche da Maricota*. Ele nos conta a história da galinha Maricota, que preparou um delicioso sanduíche. Mas, antes de conseguir comer, a bicharada toda começou a chegar e dar palpite para tornar o sanduíche da Maricota mais gostoso (para eles, é claro!). O resultado é difícil de explicar. Vamos aproveitar a oportunidade para manter conversas frequentes com as crianças, e entre elas e seus pares, para desenvolver a linguagem, deixando-as expressar verbalmente suas ideias e conhecimento de mundo.

Recursos: livro *O sanduíche da Maricota* (disponível em duas versões de mediação literária nos QR Codes abaixo), tesoura, cola, lápis de cor.

Organização da turma: vivência coletiva na área externa, em um espaço amplo ou sala de referência, conforme a realidade da sua escola.

Sugestão de vivências e práticas pedagógicas:

- Para essa vivência sugerimos preparar o ambiente de forma aconchegante para a mediação literária, colocando as crianças em círculo.
- Apresentar o título da história *O sanduíche da Maricota* e perguntar se as crianças a conhecem e/ou se imaginam como será o enredo dela. Perguntar se elas gostam de sanduíche, de que tipo elas gostam, etc. Depois da leitura em voz alta ou contação, seja através do livro físico ou do vídeo (disponível abaixo), solicitar que alguma criança faça um relato com auxílio do livro, de imagens ou de fantoches (estes podem ser confeccionados pelas próprias crianças).
- Após a mediação literária, conversar com as crianças sobre a história e fazer perguntas como: que animais aparecem na história? Será que o sanduíche ficou gostoso? O que fariam se estivessem no lugar da galinha?
- No *Caderno da Criança*, pedir que elas registrem através de desenhos o sabor do sanduíche preferido de cada animal, na opinião delas.
- Ao término da atividade no *Caderno da Criança*, solicite que a turma compartilhe os sabores de alguns sanduíches que escolheram para os animais, com perguntas como: que sabor você escolheu para o sanduíche do gato? Por que você acha que ele gostaria desse sanduíche? Deixar que cada criança se expresse comparando as respostas para enriquecer o diálogo entre elas, sempre enfatizando a importância de respeitar as opiniões dos colegas quanto às escolhas dos sabores. Nesse momento, você pode trazer reflexões importantes, como respeito a pontos de vista diferentes do seu.
- Ao final dessa vivência, sugerimos propor às crianças a fazer uma pesquisa com sua família sobre que tipo de sanduíche preferem. Orientar que a família deixe a criança fazer a lista com escrita espontânea, podendo também trazer imagens recortadas de sanduíches, desenhos feitos com a família ou até receitas.
- Você pode ir além: que tal aproveitar a presença dos animais na história e conversar um pouco sobre cada um deles e seus hábitos alimentares, perguntando à turma qual o alimento de cada animal. Esse momento poderá ser enriquecido com imagens, músicas ou vídeos.



O Sanduíche da
Maricota (opção 1)



O Sanduíche da
Maricota (opção 2)

CADERNO DA CRIANÇA PROPOSTA 3: O SANDUÍCHE DA MARICOTA

CADERNO DA Criança

TEMA: HISTÓRIAS DE DAR ÁGUA NA BOCA!
PROPOSTA 03: O SANDUÍCHE DA MARICOTA

SANDUÍCHE

DESENHE ABAIXO O SABOR DE SANDUÍCHE QUE VOCÊ ACHA QUE CADA ANIMAL GOSTARIA DE COMER. DEPOIS, SE PREFERIR, PINTe OS ANIMAIS.

Secretaria de Educação

RECIFE
PREFEITURA

7



REGISTROS

Que desdobramentos são possíveis a partir dessa vivência?

Que observações importantes você pode destacar após essa vivência com sua turma?

O eu, o outro
e o nós

Corpo,
gestos e
movimentos

Traços,
sons, cores
e formas

Escuta, fala,
pensamento e
imaginação

Espaços,
tempos,
quantidades,
relações e
transformações

Olá, professor(a)!

Nessa vivência, trazemos um desdobramento da proposta 03, com a sugestão de construir uma tabela e explorar os sabores de sanduíche preferidos da turma. Lembrando que o trabalho com tabelas não deve ser feito de forma convencional, mas de um jeito em que as crianças percebam que é uma maneira de organizar as informações para melhor visualizá-las, facilitando a realização de comparações.

Recursos: cartaz com a tabela de sabores preferidos de sanduíches e blocos de montar; papel madeira, 40kg ou cartolina e marcador permanente.

Organização da turma: vivência coletiva na área externa, em um espaço amplo, sala de referência ou até mesmo no refeitório, como for possível dentro da sua Unidade escolar.

Sugestão de vivências e práticas pedagógicas:

- Inicialmente, na roda de conversa, incentivá-los a lembrar o que fizeram no dia anterior e o que foi pedido que fizessem em casa. Assim, será o momento de compartilharem o resultado das pesquisas feitas com as famílias (caso tenha solicitado alguma produção escrita ou ilustrada, organizar um mural para que eles exponham sua pesquisa após apresentá-la).
- Continuar o diálogo perguntando: vocês sabem de onde veio o sanduíche? Quem terá inventado ele? O que vocês acham que aconteceu para que alguém inventasse o sanduíche? Depois, apresentar para as crianças um vídeo sobre a invenção do sanduíche (disponível nos QR Codes abaixo) e conversar sobre o que acharam, se elas tinham imaginado isso, etc.
- Após esse momento de interação, fazer uma enquete com a turma e, então, construir com elas uma lista de sabores de sanduíches preferidos, aproveitando para refletir sobre a escrita dos sabores escolhidos. Lembre-se de conversar com a turma sobre o respeito às preferências de cada um.
- Para essa vivência, sugerimos a produção de um cartaz com uma tabela, de acordo com a quantidade de sabores de sanduíches preferidos da turma, escrita em caixa alta, com espaço para quantificar a preferência de cada criança, como no exemplo da página seguinte. Se preferir, a tabela pode ser construída no quadro com as crianças. A mesma é formada por três colunas: a primeira para registro do nome dos sanduíches; a segunda para que cada criança registre com palitinhos ou bolinhas, a sua preferência; e a terceira para que seja feito o registro do total de votos de cada sanduíche. Ao final das escolhas de toda a turma, conferir as quantidades e pedir que façam o registro do total na terceira coluna.
- Para representar a tabela de forma concreta, convidar as crianças a pegar os blocos de montar ou outro material que possa representar os valores da tabela. Perguntar quantas crianças preferem o sanduíche com ovo, quantas preferem o sanduíche de queijo, qual o sabor foi mais escolhido, qual foi o menos escolhido, etc.. Em seguida,



solicite que uma criança encaixe os blocos de montar um em cima do outro, de acordo com a quantidade de cada sabor registrada na tabela, colocando uma plaquinha de papel com o nome do sabor do sanduíche abaixo da torre de blocos. Contar o número de blocos empilhados, conferindo na tabela. Realize o mesmo procedimento para os demais sabores de sanduíche. Ao final desse processo, os blocos empilhados formarão um gráfico de coluna. Peça que as crianças observem o gráfico e digam qual a coluna maior/menor, ou seja, qual o sabor mais/menos votado pela maioria/minoria.

- Solicite o registro no Caderno da Criança sobre qual foi o sabor mais votado e quantos votos ele teve; e qual foi o menos votado e sua quantidade de votos. Importante realizar essa etapa fazendo o registro junto com as crianças.
- Você pode finalizar a atividade, conversando com a turma para saber o que acharam da proposta do dia, perguntando se gostaram das atividades que fizeram, qual foi a parte preferida delas, etc.



Vídeo 1 - O show da Luna: De onde vêm os sanduíches?



Vídeo 2 - O show da Luna: origem dos sanduíches

CADERNO DA CRIANÇA

PROPOSTA 04: QUAL SEU SANDUÍCHE PREFERIDO?



CADERNO DA
Criança

TEMA: HISTÓRIAS DE DAR ÁGUA NA BOCA!
PROPOSTA 04: QUAL O SEU SANDUÍCHE PREFERIDO?

SABORES

NOSSA! QUANTOS SABORES GOSTOSOS DE SANDUÍCHE! REGISTRE ABAIXO O RESULTADO DA ENQUETE REALIZADA COM A TURMA.

QUAL O SABOR MAIS VOTADO?

QUANTOS VOTOS ELE TEVE?

QUAL O SABOR MENOS VOTADO?

QUANTOS VOTOS ELE TEVE?

Secretaria de Educação

RECIFE

8

EXEMPLO DE TABELA:

SABORES DE SANDUÍCHE	REGISTRO INDIVIDUAL	TOTAL

Que desdobramentos são possíveis a partir dessa vivência?

Que observações importantes você pode destacar após essa vivência com sua turma?



PROPOSTA 06: UMA RECEITA GOSTOSA!

O eu, o outro
e o nós

Corpo,
gestos e
movimentos

Traços,
sons, cores
e formas

Escuta, fala,
pensamento e
imaginação

Espaços,
tempos,
quantidades,
relações e
transformações

Olá professor(a)!

Nessa proposta, trazemos uma receita de brigadeiro de banana saudável. Cozinhar permite que as crianças exercitem a memória durante a execução de uma receita, a paciência ao esperar o tempo necessário de preparo e a concentração para manusear e acertar medidas. Enfim, Culinária é uma aula prática que pode ser muito didática, possibilitando o fazer e o experimentar de maneira prazerosa, saudável, organizada e segura. Vamos lá?

Recursos: cartolina ou papel madeira, marcador permanente, ingredientes da receita.

Organização da turma: vivência coletiva no refeitório ou sala de referência, de acordo com as possibilidades da sua Unidade Escolar.

Sugestão de vivências e práticas pedagógicas:

- Vamos iniciar essa atividade levando para a turma músicas que falam sobre alimentação saudável, deixando o momento bem divertido. Como exemplo, trouxemos nos QR Codes abaixo as músicas "Para papar" (Mundo Bitá) e "Toda comida boa!" (Palavra Cantada), mas fique à vontade para usar outras músicas que achar melhor.
- Depois desse primeiro momento com as músicas, você pode aproveitar para realizar uma roda de conversa com as crianças, perguntando que tipo de comida elas mais gostam de comer. A partir das respostas, conversar sobre a importância de ter uma alimentação saudável, perguntando se elas conhecem alimentos saudáveis e quais seriam. Aproveite para conversar sobre pessoas que não podem comer determinados alimentos, como leite, pão, etc. e que é importante ser compreensivo e respeitar a restrição alimentar dessas pessoas. Caso haja alguma criança nessa situação na turma, você pode falar um pouco sobre a restrição que ela tem, explicando que existem outras possibilidades de alimentos gostosos e nutritivos para ela também.
- Em seguida, nossa sugestão é de propor às crianças fazer um delicioso brigadeiro saudável. Assim, levar para a sala de referência ou para o refeitório os ingredientes do "brigadeiro de banana saudável" para preparar com as crianças, sem apresentar a receita e, depois, degustar os brigadeiros.
- Perguntar se as crianças gostaram do brigadeiro, se gostariam de fazer com a família em casa, e como poderiam fazer para lembrar do passo a passo da receita. Solicitar às crianças que relatem como os brigadeiros foram feitos e fazer uma produção coletiva, a partir desses relatos, com a finalidade de socializar a receita do brigadeiro de banana. Esse momento de produção textual pode ser aproveitado para refletir sobre a escrita, destacando algumas palavras e criando um banco de palavras estáveis. Expor o cartaz fora da sala de referência para que as famílias o visualizem.
- No caderno da Criança, sugerimos uma atividade de escrita espontânea dos nomes dos ingredientes da receita de brigadeiro.
- Você pode ir além: refletir com as crianças que, igualmente importante que o alimento seja saudável, é o cuidado que devemos ter na hora da higienização de cada um deles,

perguntando como eles acham que deve ser feita essa higienização, conversando, também sobre a importância de lavar as mãos antes de cada refeição. Que tal fazer com elas um cartaz coletivo sobre isso, para ser colado no refeitório ou em algum espaço da escola.



Vídeo 1 - O show da
Luna: De onde vêm os
sanduíches?



Vídeo 2 - O show da
Luna: origem dos
sanduíches

RECEITA DE CRIGADEIRO SAUDÁVEL DE BANANA*

INGREDIENTES:

2 BANANAS MADURAS PICADAS
2 COLHERES DE CACAU EM PÓ
4 COLHERES DE LEITE EM PÓ

MODO DE PREPARO:

DESCASQUE AS BANANAS COLOQUE EM UMA VASILHA E LEVE-AS AO FORNO POR VINTE MINUTOS. UTILIZEM UM GARFO PARA AMASSAR AS BANANAS. ACRESCENTE O LEITE EM PÓ E O CACAU EM PÓ E MISTURE ATÉ QUE A MASSA FIQUE HOMOGÊNEA. COLOQUE NA GELADEIRA POR 20 MINUTOS, DEPOIS FAÇA BOLINHAS E PASSE NO LEITE EM PÓ.

*Receita em conformidade com as orientações da GEAL

CADERNO DA CRIANÇA PROPOSTA 6: UMA RECEITA GOSTOSA!

**CADERNO DA Criança**

TEMA: HISTÓRIAS DE DAR ÁGUA NA BOCA!
PROPOSTA 06: UMA RECEITA GOSTOSA!

BRIGADEIRO

AGORA QUE VOCÊ FEZ E PROVOU O BRIGADEIRO DE BANANA SAUDÁVEL, QUE TAL ESCREVER, COMO SOUBER, O NOME DOS INGREDIENTES DA RECEITA?



Secretaria de Educação  **RECIFE**
PREFEITURA

10



REGISTROS

Que desdobramentos são possíveis a partir dessa vivência?

Que observações importantes você pode destacar após essa vivência com sua turma?

O eu, o outro
e o nós

Corpo,
gestos e
movimentos

Traços,
sons, cores
e formas

Escuta, fala,
pensamento e
imaginação

Espaços,
tempos,
quantidades,
relações e
transformações

Olá Professor(a)!

Nessa proposta trazemos a sugestão do texto: O homem biscoito. Esse é um conto bem divertido, que narra a história de um biscoitinho que ganha vida depois de ser assado, e passa por muitas aventuras. A história apresenta diferentes possibilidades de finais que podem ser vistos e discutidos com as crianças.

Recursos: imagens do conto "O homem biscoito" em cartões grandes, uma caixa decorada onde caibam as imagens, massinha de modelar ou argila, cartolina, tinta e pincel.

Organização da turma: situação de vivência coletiva na área externa ou sala de referência, como for possível na sua escola.

Sugestão de vivências e práticas pedagógicas:

- Para o primeiro momento, organizar as crianças em círculo, numa roda de leitura, apresentar a caixa, indagando à turma o que eles acham que tem dentro, aproveitando para fazer suspense, aguçando a curiosidade delas. Em seguida, iniciar a contação da história utilizando as imagens do conto (retirando da caixa os cartões na medida em que for contando). Disponibilizamos abaixo o QR Code com a história do homem biscoito.
- Finalizando a história, perguntar o que as crianças acharam dela e quais personagens aparecem na sequência. Depois, solicitar que algumas crianças façam o reconto oral da história usando as imagens da caixa. Você pode explorar esse momento de várias formas: entregando a cada criança um cartão e pedir que eles recontem o que está em seu cartão ou mostrar os cartões novamente e pedir que recontem a história coletivamente.
- Depois desse momento de interação, apresentar às crianças o homem biscoito previamente desenhado numa cartolina. Deixe partes do homem biscoito faltando, como olhos, boca, botões, e instigá-las a descobrir e desenhar na cartolina o que falta. Convide, então, as crianças para pintarem o desenho utilizando tinta e pincel. A ideia é fazer uma grande pintura, colocando a cartolina no chão, deixando a turma usar a imaginação e a criatividade para pintar. Pode-se usar mais de um homem biscoito e dividir a turma em grupos também.
- Enquanto esperam a tinta secar, que tal escolher com a turma um nome para o homem biscoito? Essa é uma ótima oportunidade para explorar a consciência fonológica com a escrita da(s) palavra(s) que as crianças escolheram. Depois, é só fazer uma votação na turma e expor, na sala de referência ou em outro ambiente da escola, o cartaz da pintura que eles fizeram com o nome decidido por todos.
- Para finalizar de maneira bem divertida, convide as crianças a fazerem o homem biscoito utilizando massinha de modelar. Depois, no Caderno, pedir que elas desenhem e pintem o homem biscoito e escrevam, como souberem, o nome dele.





Contação
"O Homem Biscoito"

CADERNO DA CRIANÇA PROPOSTA 07: O HOMEM BISCOITO

 **CADERNO DA**
Criança

TEMA: HISTÓRIAS DE DAR ÁGUA NA BOCA!
PROPOSTA 07: O HOMEM BISCOITO

BISCOITO

ESSA HISTÓRIA DEIXA A GENTE COM VONTADE DE COMER BISCOITO, NÃO É? O QUE VOCÊ ACHA DE FAZER UM DESENHO DO HOMEM BISCOITO DO JEITO QUE VOCÊ IMAGINA NA BANDEJA? DEPOIS ESCREVA O NOME QUE VOCÊ ESCOLHEU PARA ELE.



Secretaria de Educação 

11



REGISTROS

Que desdobramentos são possíveis a partir dessa vivência?

Que observações importantes você pode destacar após essa vivência com sua turma?



PROPOSTA 08: POSSO SENTIR

O eu, o outro
e o nós

Corpo,
gestos e
movimentos

Traços,
sons, cores
e formas

Escuta, fala,
pensamento e
imaginação

Espaços,
tempos,
quantidades,
relações e
transformações

Olá Professor(a)!

A visão é apenas uma das muitas formas de fazer descobertas e explorar o mundo. É o que nos mostra a história de Juquinha, contada em verso e prosa. O menino é sadio e inteligente, porém, vê o mundo de modo diferente. E, de tão curioso, tudo quer conhecer, pessoas, coisas, bichos que seus olhos não podem ver. O que podemos aprender com essa história?

Recursos: caixa, objetos e/ou brinquedos de vários tipos e tamanhos.

Organização da turma: vivência coletiva na área externa ou sala de referência.

Sugestão de vivências e práticas pedagógicas:

- Antes de iniciar a vivência, pode-se organizar uma caixa com objetos e/ou brinquedos, com diferentes características, tamanhos, formas, etc.
- Organize a turma em círculo e coloque, no centro, a caixa com os objetos dentro dela. Em seguida, questionar à turma o que acham que deve ter dentro da caixa, aguçando a curiosidade, perguntando às crianças se é possível ver com as mãos. Depois, chamá-las para que, uma por vez, vá até a caixa e sinta o que tem dentro, falando o que imaginam que seja. Pode-se perguntar algumas características dos objetos: é redondo? Mole? Leve? Pesado? Grande?, etc.
- É importante lembrar que quando propomos atividades que estimulam os sentidos, devemos ter em foco a curiosidade das crianças, buscando despertar nelas o interesse e o protagonismo diante da proposta. Esses momentos são essenciais para observar como as crianças experienciam esse tipo de atividade, apoiando a criança que sente algum desconforto ao tocar num determinado objeto, e identificando aquela que explora com alegria as texturas, cores, tamanhos, etc.
- Após esse momento, sugerimos a mediação literária do livro "O menino que via com as mãos", de Alexandre Azevedo; a contação da história encontra-se no QR Code abaixo, mas você pode utilizar outra história de sua preferência sobre a mesma temática. A ideia é refletir sobre a inclusão e a empatia, aprendendo sobre a importância da percepção e da sensibilidade em nossas vidas, mostrando que existem muitas maneiras de enxergar o mundo ao nosso redor.
- Depois da leitura ou contação da história, dialogue com as crianças sobre as diferenças de cada pessoa/criança (levantando as características do personagem Juquinha; e que sua deficiência não o impedia de descobrir e desfrutar as coisas), sobre a importância do tato para as pessoas que não conseguem enxergar, etc. Será que as crianças conhecem a escrita em braile, que é própria para pessoas cegas ou de baixa visão? Essa é uma boa oportunidade para sensibilizar as crianças quanto à questão da deficiência visual.
- Que tal propor a brincadeira da cabra-cega e pedir que adivinhem quais os objetos e/ou pessoas que estão tocando. Pode-se, também, andar pela sala ou pela escola, de olhos vendados, para perceber como as pessoas cegas se sentem em situações do dia a dia.

- No Caderno da Criança, propomos a escrita espontânea do que podemos fazer com nossas mãos.
- Para finalizar, sugerimos fazer o registro das ações e reações das crianças quando exploraram os objetos e também ao final da proposta, com perguntas sobre o que acharam. A partir desse registro, é possível refletir sobre como podem ser os próximos encontros e analisar o desenvolvimento de cada criança.



Vídeo da leitura do livro:
"O menino que via com as mãos"

CADERNO DA CRIANÇA PROPOSTA 08: POSSO SENTIR

 **CADERNO DA Criança**

TEMA: HISTÓRIAS DE DAR ÁGUA NA BOCA!
PROPOSTA 08: POSSO SENTIR

MÃOS

NOSSAS MÃOS SÃO MUITO IMPORTANTES, NÃO É MESMO? COM ELAS PODEMOS FAZER MUITAS COISAS, INCLUSIVE USÁ-LAS PARA ENXERGAR DE OUTRA FORMA TUDO AO NOSSO REDOR. DESENHE ABAIXO COMO VOCÊ USA SUAS MÃOS NO DIA A DIA.



Secretaria de Educação

 **RECIFE**
PREFEITURA

12



REGISTROS

Que desdobramentos são possíveis a partir dessa vivência?

Que observações importantes você pode destacar após essa vivência com sua turma?

O eu, o outro
e o nós

Corpo,
gestos e
movimentos

Traços,
sons, cores
e formas

Escuta, fala,
pensamento e
imaginação

Espaços,
tempos,
quantidades,
relações e
transformações

Olá professor(a)!

Nessa proposta trazemos a sugestão de mediação literária com o livro "A Galinha Ruiva", que conta a história de uma galinha de penas vermelhas que encontrou, no sítio onde vivia, um caroço de milho e resolveu plantá-lo. Ela convidou outros animais para ajudá-la, mas nenhum dos animais quis ajudar. Então, ela fez todo o trabalho sozinha e, no final, resolveu fazer um bolo com os milhos que plantou e colheu. Os animais, que não ajudaram a galinha, queriam comer o bolo, mas aprenderam uma lição. Vamos mergulhar nessa aventura para descobrir o que aconteceu com a Galinha Ruiva e com os outros animais? A história oportuniza vivências e práticas que auxiliam na ampliação das relações interpessoais, no desenvolvimento de atitudes de participação e cooperação.

Recursos: livro físico e/ou digital, aparelho audiovisual, cartolina ou papel madeira, marcador permanente, tesoura e cola.

Organização da turma: vivência coletiva na área externa, em um espaço amplo ou sala de referência.

Sugestão de vivências e práticas pedagógicas:

- Para iniciar essa proposta, pensamos na mediação do livro A Galinha Ruiva. Caso você não tenha o livro físico disponível, é possível acessar, no QR Code abaixo, um vídeo com a história para mostrar às crianças e/ou criar outras estratégias para realizar esse momento, como imprimir as imagens e/ou fazer fantoches de palito e realizar uma contação, por exemplo. É importante preparar o espaço para que todas as crianças fiquem confortáveis e em roda. Se for usar o livro, antes de iniciar a mediação explore, com as crianças, a capa, fazendo alguns questionamentos como: "O que aparece na capa?", "Essa história deve falar sobre o quê?", "Quem será que escreveu esse livro?", fazendo com que as crianças localizem as informações importantes que aparecem na capa do livro.
- Após a mediação literária, converse com as crianças sobre o que aconteceu no vídeo/história e sobre as atitudes de cada personagem, perguntando o que acharam da atitude da galinha no final e se fariam diferente. É importante deixar que as crianças expressem suas opiniões e que as suas ideias sejam respeitadas. Proporcionar um momento para que as crianças reflitam acerca das atitudes interpessoais positivas de cooperação, participação e solidariedade.
- Agora, é a hora de propor o Jogo da Galinha Ruiva, e mostrar, no Caderno da Criança, a tabela do jogo, perguntando como eles acham que será o passo a passo para jogar? Em seguida, formar grupos com seis crianças e pedir que recortem e montem o dado na página do anexo e joguem conforme o passo a passo que está na página seguinte. Diversão garantida!
- Você pode perguntar às crianças como fariam para explicar a outra pessoa como o jogo acontece. A sugestão é montar com elas um cartaz com as instruções do jogo. Então, ir perguntando o passo a passo do jogo e ir escrevendo as respostas das crianças no cartaz. Aproveite esse momento para refletir com elas sobre a escrita de algumas



palavras, enquanto escreve o texto. Ao final, reler o texto com a turma, enfatizando como ele é importante, pois nos ensina como jogar. Deixe o cartaz exposto fora da sala de referência, permitindo que outras pessoas o leiam.

- Convide as crianças a explicarem as regras do jogo para suas famílias e jogar com elas em casa. Sugerimos que a marcação na tabela do milho seja feita com lápis grafite para conseguirem apagar e, assim, poderem jogar com a família.



Vídeo animado
"A Galinha Ruiva"

JOGO DA GALINHA RUIVA

PREPARAÇÃO:

- 1- DIVIDIR A TURMA EM GRUPOS DE 6 CRIANÇAS;
- 2- DISPONIBILIZAR UM DADO COM OS PERSONAGENS DA HISTÓRIA A GALINHA RUIVA;
- 3- SORTEAR ENTRE ELES OS PERSONAGENS (CADA CRIANÇA FICARÁ COM UM PERSONAGEM).

COMO JOGAR?

- CADA CRIANÇA, EM SUA VEZ, JOGARÁ O DADO E MARCARÁ, COM UM LÁPIS, UM QUADRADINHO ACIMA DO ANIMAL QUE ELA FICOU APÓS O SORTEIO;
- O DADO É PASSADO PARA A PRÓXIMA CRIANÇA QUE CONTINUA O JOGO E, ASSIM, SUCESSIVAMENTE.
- VENCE A CRIANÇA CUJO ANIMAL CONSEGUIR CHEGAR ATÉ O MILHO PRIMEIRO.
- VARIAÇÃO: PODE SER JOGADO COM 1 DADO DOS PERSONAGENS E 1 DADO COM NUMERAIS, PARA CONTAR QUANTOS QUADRADINHOS O PRÓPRIO PERSONAGEM ANDARÁ PARA ALCANÇAR O MILHO.

CADERNO DA
Criança

TEMA: HISTÓRIAS DE DAR ÁGUA NA BOCA!
PROPOSTA 09: A GALINHA RUIVA

MILHO

QUE TAL UM JOGO DIVERTIDO DA GALINHA RUIVA? VAMOS VER QUEM CONSEGUE CHEGAR PRIMEIRO E PEGAR O MILHO? JUNTE-SE COM ALGUNS AMIGOS E ESCOLHA UM DOS PERSONAGENS DA HISTÓRIA. DEPOIS, RECORTE E MONTE O DADO QUE ESTÁ NO ANEXO 2 E JOGUE COM ELES.

Secretaria de
Educação

RECIFE
Pernambuco

13

ANEXO 2

RECORTE E MONTE O DADO ABAIXO PARA USAR NO JOGO DA GALINHA RUIVA.

Diagrama de um dado (cubo) com as faces numeradas de 1 a 6, pronto para ser recortado e montado.

REGISTROS

Que desdobramentos são possíveis a partir dessa vivência?

Que observações importantes você pode destacar após essa vivência com sua turma?

PROPOSTA 10: A LENDA DA MANDIOCA

O eu, o outro
e o nós

Corpo,
gestos e
movimentos

Traços,
sons, cores
e formas

Escuta, fala,
pensamento e
imaginação

Espaços,
tempos,
quantidades,
relações e
transformações

Olá professor(a)!

A lenda da Mandioca fala sobre o surgimento de uma raiz muito importante em nossa região. Através desta proposta, temos a oportunidade de explorar e valorizar elementos da cultura dos povos originários e suas contribuições na construção da nossa identidade. Podemos trabalhar a variação das palavras, de acordo com regiões (MANDIOCA/ AIPIM/ MACAXEIRA) e ampliarmos o conhecimento das crianças com gêneros textuais diversos como as lendas e receitas através de muitas pesquisas e ludicidade.

Recursos: equipamento audiovisual, uma macaxeira ou sua imagem, uma caixa decorada para guardar a macaxeira, imagens de alimentos feitos com macaxeira/mandioca/aipim.

Organização da turma: vivência coletiva na área externa, em um espaço amplo ou sala de referência, de acordo com as possibilidades da sua escola.

Sugestão de vivências e práticas pedagógicas:

- Começar essa vivência organizando as crianças numa roda e mostrar a imagem da macaxeira ou dentro de uma caixa, aguçando a curiosidade delas com perguntas como: o que será que tem na caixa? Será que é de brincar? Ou será de vestir? Será que é de comer? Depois, apresente a macaxeira ou sua imagem e pergunte se elas sabem o que é. À medida que as crianças responderem, perguntem: vocês já comeram macaxeira? Vocês gostam? Que outros alimentos vocês costumam comer com macaxeira?, etc. Durante esse momento, você pode deixar a turma à vontade para manusear o alimento, enquanto vão falando sobre ele.
- Em seguida, pergunte se elas conhecem a macaxeira com outro nome e explicar que algumas palavras que conhecemos têm nomes diferentes dependendo da cidade ou região em que estamos. Então, falar que MACAXEIRA se chama MANDIOCA ou AIPIM em outras cidades do país.
- Depois desse momento de interação, convidar as crianças a assistirem ao vídeo A lenda da mandioca, disponível no QR Code abaixo. Após o vídeo, conversar com elas sobre suas impressões acerca da história e explicar que muitas palavras que conhecemos são de origem indígena, enfatizando a importância dos povos originários para nossa culinária/cultura.
- Dando continuidade, conversar sobre as palavras MACAXEIRA e MANDIOCA, convidando as crianças a refletirem sobre sua escrita, fazendo perguntas como: quem sabe com que som começa a palavra MACAXEIRA? Como eu escrevo? Quem tem o nome que também começa com esse som? Que palavra termina com o mesmo som de MANDIOCA? E assim, explorar bastante as duas palavras.
- Depois desse momento, você pode mostrar imagens de alimentos feitos com a MANDIOCA/ MACAXEIRA como macaxeira cozida, macaxeira frita, tapioca, bolo de mandioca, farinha de mandioca, beiju, bolo de macaxeira, etc, e perguntar se já comeram algum desses alimentos. Destacando a imagem da tapioca, conversar sobre como ela é



feita, como pode ser recheada, explorando as sugestões de sabores que elas disserem e aproveitando para fazer a reflexão sobre a escrita da palavra tapioca. Que tal fazer com as crianças uma lista de sabores de tapioca, usando a escrita espontânea?

- No Caderno da Criança, realizar com as crianças a atividade proposta, na qual elas vão identificar alguns ingredientes para fazer uma tapioca e desenhá-la na panela.



A lenda da
mandioca



Mandioca -
características e
valores nutricionais



Texto A lenda da
Mandioca

CADERNO DA CRIANÇA PROPOSTA 10: A LENDA DA MANDIOCA


CADERNO DA
Criança

TEMA: HISTÓRIAS DE DAR ÁGUA NA BOCA!
 PROPOSTA 10: A LENDA DA MANDIOCA

TAPIOCA

QUANTAS COMIDAS GOSTOSAS PODEMOS FAZER COM MACAXEIRA OU MANDIOCA, NÃO É MESMO? QUE TAL FAZERMOS UMA DELICIOSA TAPIOCA? NOMEIE, COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A) OS INGREDIENTES ABAIXO E DESENHE, NA PANELA, SUA TAPIOCA.









Secretaria de
Educação


RECIFE

14

REGISTROS

Que desdobramentos são possíveis a partir dessa vivência?

Que observações importantes você pode destacar após essa vivência com sua turma?



PROPOSTA 11: CAMILÃO, O COMILÃO

O eu, o outro
e o nós

Corpo,
gestos e
movimentos

Traços,
sons, cores
e formas

Escuta, fala,
pensamento e
imaginação

Espaços,
tempos,
quantidades,
relações e
transformações

Olá professor(a)!

O universo literário permite inúmeras possibilidades para o desenvolvimento de atividades junto às crianças. A contação de histórias é uma proposta bem interessante e estamos sugerindo que ela seja realizada a partir do livro "Camilão, o comilão", da autora Ana Maria Machado. Camilão é um porco esperto e comilão, que adora pedir comida para os seus amigos. Camilão está sempre muito alegre, todos adoram ele. Dessa vez, ele está com a cesta bem cheia e com muitas delícias! Mas o que será que ele vai fazer com tudo isso?

Recursos: livro literário ou vídeo "Camilão, o comilão", da autora Ana Maria Machado; equipamento audiovisual, tesoura, cola, cartolina, papel A4, marcador permanente, canetas coloridas e/ou lápis de cores.

Organização da turma: sugestão de vivência coletiva na área externa, em um espaço amplo ou sala de referência, como for possível na sua Unidade Escolar.

Sugestão de vivências e práticas pedagógicas:

- Nessa proposta, a ideia é iniciarmos com uma roda de conversa apresentando o título da história que iremos contar para as crianças, "Camilão, o comilão"; o livro promove reflexões importantes sobre valores como amizade, empatia e a importância do trabalho em equipe, tudo de maneira leve e envolvente. A obra é uma excelente ferramenta para refletir sobre conceitos como diversidade, cooperação e a importância de dividir e compartilhar, mostrando às crianças que, quando unimos esforços, o resultado é melhor. Você pode ler a história ou assistir ao vídeo usando o QR Code abaixo.
- Para ilustrar o entendimento da história, que tal construir, junto às crianças, uma cesta com os alimentos do porco Camilão? A cesta pode ser desenhada na cartolina ou, caso seja possível, você pode levar uma cesta. As crianças irão desenhar os alimentos que apareceram na história e escrever o nome deles de forma espontânea em uma folha de A4 para colocar dentro da cesta. Você, também pode convidar as crianças para confeccionar máscaras dos personagens, palitoques ou dedoches, e realizar a dramatização da história.
- Essa dramatização pode ser uma boa opção para ser socializada com uma ou mais turmas da unidade educacional, aproveitando para construir com as crianças um convite da apresentação, que será entregue à essa(s) turma(s). É importante que todo texto construído coletivamente com as crianças seja realizado em um contexto real de produção, ou seja, é preciso haver sentido na construção desse texto. Nessa sugestão, o convite confeccionado pela turma deve ser encaminhado a um leitor, que irá interagir com o texto. Essa atividade permite que a criança se familiarize com a função do gênero, utilizando-o em uma situação comunicativa.
- No Caderno da Criança, cada uma irá registrar o nome de quatro colegas, com a sua ajuda ou do(a) próprio(a) colega, e perguntar a comida preferida deles(as), escrevendo como souberem.

- Ao final da proposta, conversar com as crianças perguntando se gostaram de fazer as atividades, o que acharam da história de Camilão e convidá-las a contar para suas famílias.



Vídeo Camilão, o
comilão

CADERNO DA CRIANÇA PROPOSTA 11: CAMILÃO, O COMILÃO

CADERNO DA Criança

TEMA: HISTÓRIAS DE DAR ÁGUA NA BOCA!
PROPOSTA 11: CAMILÃO, O COMILÃO

COMIDA

ASSIM COMO CAMILÃO, VOCÊ DEVE TER ALGUNS AMIGOS. VAMOS ENTÃO, COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A), FAZER UMA LISTA COM O NOME DELES(AS) E PERGUNTAR QUAL A COMIDA QUE MAIS GOSTAM?

NOME	COMIDA PREFERIDA

Secretaria de Educação

RECIFE
PREFEITURA

15

REGISTROS

Que desdobramentos são possíveis a partir dessa vivência?

Que observações importantes você pode destacar após essa vivência com sua turma?

PROPOSTA 12: O QUE TEM NA CESTA DA CHAPEUZINHO VERMELHO?

**O eu, o outro
e o nós**

**Corpo,
gestos e
movimentos**

**Traços,
sons, cores
e formas**

**Escuta, fala,
pensamento e
imaginação**

**Espaços,
tempos,
quantidades,
relações e
transformações**

Olá professor(a)!

Os contos clássicos sempre são apreciados pelas crianças. Elas adoram e se divertem bastante! Contar e recontar é uma ação repleta de encantamento e alegria.

Recursos: palitos de picolé, papel, cartolina, cola, tesoura, lápis de cores e caneta hidrográfica, imagens dos personagens.

Organização da turma: vivência coletiva na área externa, em um espaço amplo ou sala de referência, conforme for possível na sua Unidade Escolar.

Sugestão de vivências e práticas pedagógicas:

- Que tal organizar o espaço da contação da história como uma "floresta"? Você pode usar tecidos em tonalidades verdes, folhas, galhos, papéis diversos, tapetes e almofadas, criando um ambiente confortável e lúdico. Caso não tenha o livro físico de uma versão, abaixo seguem dois QR Codes com a história.
- Na organização do espaço você pode incluir elementos que representem a história, como uma cesta, um "caminho" no chão com fita adesiva ou papel madeira e ilustrações dos personagens fixadas em diferentes pontos do espaço.
- Para a vivência, iniciar perguntando às crianças se já conhecem a história da Chapeuzinho Vermelho e deixá-las falar a versão conhecida. Apresentar a imagem do livro digital ou físico e dizer que todos irão "entrar na história". A proposta é de uma contação interativa, enquanto você vai contando pausadamente, pode incentivar as crianças a participarem de maneira ativa. Exemplo: quando os personagens andam, peça que imitem os passos. À medida que a contação acontece, pode-se fazer perguntas sobre o que fariam se estivessem no lugar dos personagens.
- É muito interessante usar elementos táteis, como uma cesta com objetos que representem alimentos ou itens da história, para que as crianças explorem durante a contação.
- Após a contação, é importante perguntar às crianças se gostaram da história, se a versão contada é semelhante à versão que elas conhecem, qual parte da história é a preferida delas.
- Dando continuidade, convide as crianças para uma "caça ao tesouro", na qual elas devem procurar os alimentos da cesta pela "floresta". Espalhe figuras ou réplicas pequenas de doces diversos, frutas, pães, etc. pelo ambiente. Após encontrarem os itens, pode-se sentar em roda para organizar os alimentos na cesta, discutindo o que cada uma encontrou e seus nomes. Deixe à disposição das crianças papel e lápis para que possam fazer seus registros em lista e, em seguida, você pode expor esses registros, para que elas expliquem o que identificaram.
- Como desdobramento dessa proposta, sugerimos ler outras versões da história de Chapeuzinho Vermelho, como por exemplo, "Chapeuzinho Amarelo", "A verdadeira



história da Chapeuzinho Vermelho", "A outra história da Chapeuzinho Vermelho", etc., possibilitando às crianças conhecer e comparar diferentes versões de uma mesma história.



billy



Histórias da
Chapeuzinho Vermelho.

CADERNO DA CRIANÇA

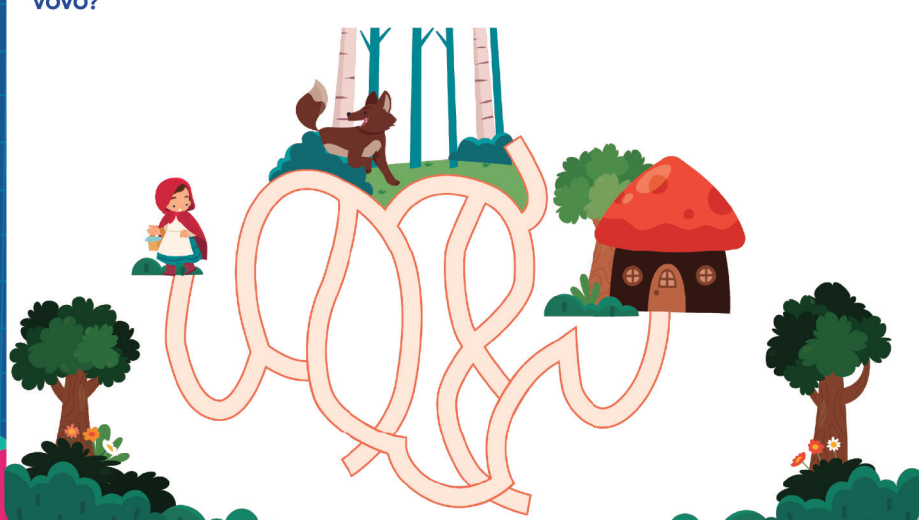
PROPOSTA 12: O QUE TEM NA CESTA DA CHAPEUZINHO VERMELHO?


CADERNO DA
Criança

TEMA: HISTÓRIAS DE DAR ÁGUA NA BOCA!
 PROPOSTA 12: O QUE TEM NA CESTA DA CHAPEUZINHO VERMELHO?

DOCES

CHAPEUZINHO VERMELHO NÃO PODE SE PERDER E NEM ENCONTRAR COM O LOBO MAL. VOCÊ PODE AJUDÁ-LA A ENCONTRAR O CAMINHO QUE LEVA DIRETO PARA A CASA DA VOVÓ?



Secretaria de
Educação



16

REGISTROS

Que desdobramentos são possíveis a partir dessa vivência?

Que observações importantes você pode destacar após essa vivência com sua turma?



PROPOSTA 13: VAMOS FAZER UM PIQUENIQUE?

O eu, o outro
e o nós

Corpo,
gestos e
movimentos

Traços,
sons, cores
e formas

Escuta, fala,
pensamento e
imaginação

Espaços,
tempos,
quantidades,
relações e
transformações

Olá, professor(a)!

Fazer um piquenique é algo que toda criança gosta; e é uma oportunidade de interagir com os amigos, de fazer brincadeiras juntos e de estreitar os vínculos. "Vamos fazer um piquenique?" é uma proposta que traz muitas possibilidades. Ela pode ser o desdobramento da proposta anterior, já que falamos da cesta da Chapeuzinho Vermelho, utilizando como mote a imagem da cesta de doces. Ou simplesmente pode ser uma proposta sem relação com outra. De ambas as formas, é possível explorar muitas habilidades através desse tema tão interessante. Nessa sugestão traremos uma estratégia que permite explorar dois gêneros de texto de modo prático, funcional e significativo, já que parte de um contexto real.

Recursos: cesta de piquenique ou imagem da cesta impressa, caixa onde caiba a cesta, aparelho audiovisual ou livro que fale sobre a temática do piquenique, toalha quadriculada, mural para exposição da produção da turma.

Organização da turma: vivência coletiva na área externa, em um espaço amplo ou sala de referência, como for possível na sua Unidade Escolar.

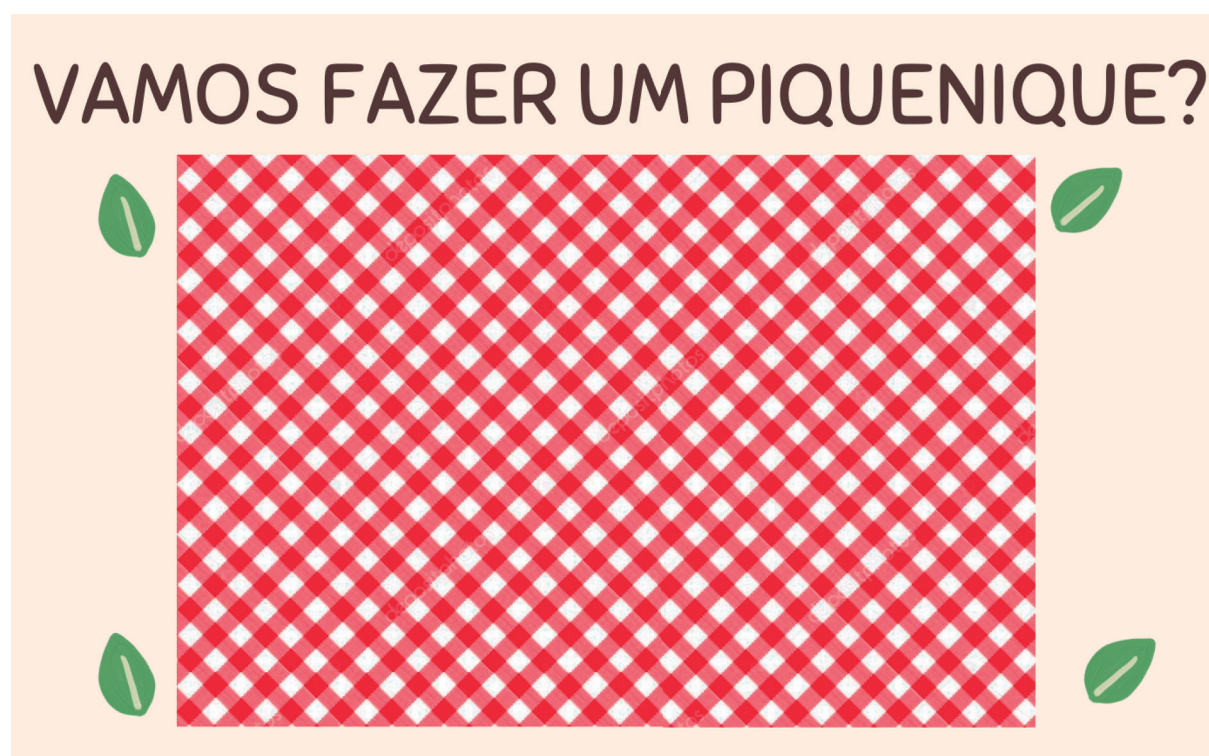
Sugestão de vivências e práticas pedagógicas:

- Iniciar organizando as crianças, todas sentadas, em uma roda de conversa, numa toalha quadriculada. Apresentar a elas uma caixa, aguçando a curiosidade sobre o que pode ter dentro dela. Em seguida, apresentar a cesta ou a sua imagem e conversar sobre ela, perguntando se elas sabem para que serve, se já usaram, etc.
- Após esse momento, propor às crianças: vamos fazer um piquenique? Então, conversar sobre o que elas acham que precisamos para fazer um piquenique, se já fizeram um, etc; convidá-las a assistirem ao vídeo Piquenique, contação disponível no QR Code abaixo.
- Depois de assistirem ao vídeo, conversar sobre o que aconteceu na história, perguntando que alimentos e objetos elas lembram de ter visto; assim, na medida em que elas forem falando, você pode ir escrevendo as palavras no quadro, fazendo, em seguida, a reflexão sobre a escrita junto com as crianças. Você pode sugerir à turma que falem outros itens que precisamos levar para um piquenique.
- Agora, é hora de produzir. Solicite que recortem, do Caderno da Criança, a figura da cesta de piquenique. Elas deverão desenhar dentro da cesta o alimento que levariam para um piquenique. Depois, convide-as a colorir sua cesta e escrever, como souber, o nome do alimento que desenharam. Em seguida, cada criança vai colocar sua cesta no mural "VAMOS FAZER UM PIQUENIQUE?" previamente organizado. Se for possível, utilizar um tecido de toalha de piquenique como fundo do mural, para que as cestas fiquem coladas na toalha - ver modelo.
- Ao final, relembrar com a turma quais foram os itens que elas desenharam e, coletivamente, fazer a lista desses itens no quadro, refletindo sobre a escrita dos nomes.



Contação do livro:
O piquenique

SUGESTÃO DE CARTAZ:



CADERNO DA CRIANÇA
PROPOSTA 13: VAMOS FAZER UM PIQUENIQUE?

 **CADERNO DA**
Criança

TEMA: HISTÓRIAS DE DAR ÁGUA NA BOCA!
PROPOSTA 13: VAMOS FAZER UM PIQUENIQUE?

PIQUENIQUE

VAMOS ESCREVER A LISTA DOS ALIMENTOS QUE SUA TURMA ESCOLHEU PARA LEVAR PARA O PIQUENIQUE? DEPOIS, DESENHE AO LADO OS ITENS QUE VOCÊ ESCREVEU.








Secretaria de Educação  **RECIFE** PREFEITURA

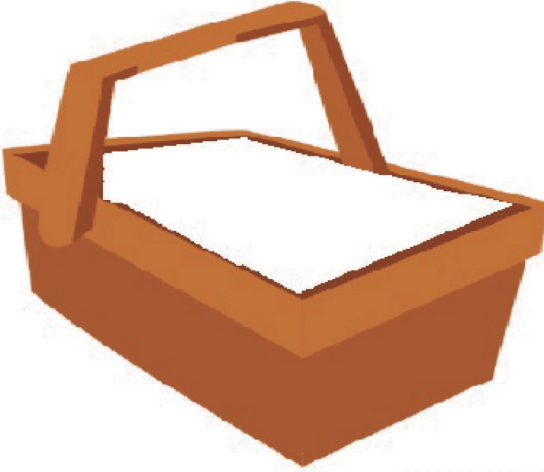
17

 **CADERNO DA**
Criança

PROPOSTA 13: VAMOS FAZER UM PIQUENIQUE?

ANEXO 3

VAMOS DESENHAR NA CESTA QUE ALIMENTO VOCÊ LEVARIA PARA UM PIQUENIQUE? DEPOIS, FAÇA UMA PINTURA CAPRICHADA E RECORTE A CESTA PARA COLAR NO MURAL DA TURMA.



Secretaria de Educação  **RECIFE** PREFEITURA

31

Que desdobramentos são possíveis a partir dessa vivência?

Que observações importantes você pode destacar após essa vivência com sua turma?



PROPOSTA 14: O TUPI QUE VOCÊ FALA

O eu, o outro
e o nós

Corpo,
gestos e
movimentos

Traços,
sons, cores
e formas

Escuta, fala,
pensamento e
imaginação

Espaços,
tempos,
quantidades,
relações e
transformações

Olá professor(a)!

A literatura indígena traz a tradição e permeia a memória de seu povo. Uma vez que ler é uma forma de desvendar mundos diversos, apresentar às crianças, desde cedo, é uma forma de ampliar seu olhar para cultura ancestral e levá-las a entender os povos originários como pessoas que vivem no presente. Nessa vivência sugerimos a mediação com o livro *O tupi que você fala*, que mostra que a nossa língua tem influências de outras culturas, como a língua tupi e que muitas palavras do nosso dia a dia vêm dos povos originários.

Recursos: jogo da memória das frutas que rimam construído previamente, utilizando as imagens do anexo 04 do Caderno da Criança, aparelho audiovisual.

Organização da turma: vivência coletiva na área externa, biblioteca ou sala de referência, de acordo com organização da sua Unidade Escolar.

Sugestão de vivência e práticas pedagógicas:

- Organizar a turma no cantinho da leitura, na biblioteca ou em outro espaço onde possa realizar a mediação. Apresente o livro fazendo a leitura do título e perguntando às crianças sobre o que elas acham que é a história, explorando a capa e falando sobre o autor e o ilustrador. Na falta do livro físico, você pode acessar o QR Code abaixo e apresentar à turma o livro audiovisual disponível gratuitamente no site do Itaú Social.
- Após a mediação literária, converse com as crianças sobre as palavras que apareceram na história e pergunte quais são as frutas. E seguir dialogando com elas com perguntas como: vocês conhecem todas as frutas? Quais frutas vocês gostam mais? Será que alguém aqui tem o nome que começa com o mesmo som de maracujá? A ideia é explorar os sons das palavras, exercitando a consciência fonológica através de comparação de sons iniciais, de rimas, etc. Além disso, você pode conversar sobre o nome da árvore que dá essas frutas e utilizar, para esse momento, a música "Pomar", do grupo Palavra Cantada, disponível no QR Code abaixo.
- Organize pequenos grupos e distribua os jogos da memória das frutas para que as crianças brinquem. Lembre-se de conversar com elas, antes, sobre a regra do jogo, perguntando como se faz pra jogar e enfatizando a importância de respeitar a vez do(a)s colegas. A proposta do jogo é juntar as frutas cujos nomes rimam (lembrando que existem outras possibilidades de rimas). Também é possível pedir que as crianças brinquem com suas famílias em casa, destacando o jogo que se encontra no anexo 04 do Caderno da Criança. Depois da brincadeira, convidar as crianças a relacionar, no Caderno da Criança, o suco com o nome da fruta com o qual ele é feito.
- Que tal concluir essa proposta fazendo um delicioso suco de maracujá com as crianças? Se houver possibilidade, vocês podem ir até o refeitório para vivenciar essa receita muito saborosa e depois tomar uma bebida refrescante e saudável.
- Ao final dessa vivência, converse com as crianças sobre o que acharam da proposta de hoje. Você pode perguntar que parte das atividades acharam mais legal, se gostariam de ouvir de novo a história contada em outro dia, etc.



Vídeo O Tupi que
você fala



Vídeo O tupi que
você fala - versão
com libras



Canção Pomar -
Palavra Cantada

CADERNO DA CRIANÇA PROPOSTA 14: O TUPI QUE VOCÊ FALA

CADERNO DA Criança

TEMA: HISTÓRIAS DE DAR ÁGUA NA BOCA!
PROPOSTA 14: O TUPI QUE VOCÊ FALA

SUCO

SUCO É UMA BEBIDA SAUDÁVEL E MUITO REFRESCANTE! VAMOS NOMEAR OS SABORES DE SUCO QUE ESTÃO NOS COPOS? RECORTE OS NOMES NO ANEXO 04 E COLE NOS QUADROS EMBAIXO DO COPO CORRESPONDENTE.

Secretaria de Educação

RECIFE
PREFEITURA

18



CADERNO DA Criança PROPOSTA 14: O TUPI QUE VOCÊ FALA **ANEXO 4**

RECORTE AS IMAGENS ABAIXO PARA BRINCAR DE JOGO DA MEMÓRIA:

MANGA 	CAJÁ 	GOIABA 	UMBU 	ARAÇÁ 
MARACUJÁ 	PITANGA 	CAJU 	JABUTICABA 	GUARANÁ 

Secretaria de Educação **RECIFE** 32

CADERNO DA Criança PROPOSTA 14: O TUPI QUE VOCÊ FALA **ANEXO 5**

RECORTE NA LINHA PONTILHADA OS NOMES DOS SUCOS PARA COLAR NA ATIVIDADE DA PROPOSTA 13

MARACUJÁ	CAJU
JABUTICABA	PITANGA

Secretaria de Educação **RECIFE** 33

Que desdobramentos são possíveis a partir dessa vivência?

Que observações importantes você pode destacar após essa vivência com sua turma?



PROPOSTAS 15 e 16: BOLO LÁ NO ALTO

O eu, o outro
e o nós

Corpo,
gestos e
movimentos

Traços,
sons, cores
e formas

Escuta, fala,
pensamento e
imaginação

Espaços,
tempos,
quantidades,
relações e
transformações

Olá, Professor(a)!

Na construção dessa proposta, optamos por trazer um podcast. Os podcasts são programas de áudio ou vídeo que podem ser baixados e/ou ouvidos online, abordando uma ampla variedade de tópicos, desde histórias de contextos reais até ciência, comédia e muito mais. Eles têm se tornado uma ferramenta poderosa na era digital, desempenhando um papel significativo na alfabetização digital. O "Contos para os pequeninos (e adultos envolvidos)" é um programa de podcasts de contação de histórias com vários episódios e, a partir dele, vamos apresentar essa proposta para você vivenciar com as crianças.

Recursos: caixa de som e computador com acesso à internet, caixas com imagens de animais.

Organização da turma: vivência coletiva em área externa ou sala de referência, conforme for possível.

Sugestão de vivência e práticas pedagógicas:

- Antes de iniciar, sugerimos que você acesse o podcast a partir do QR Code abaixo, para ouvir a contação da história "Bem lá no alto". A contação é realizada a partir do livro com o mesmo título, mas considerando que nosso objetivo é de vivenciar a experiência com o podcast, a ideia é de escuta ativa da história.
- Para um momento inicial pensamos na roda de conversa, buscando diálogo com as crianças sobre as ferramentas digitais e questões relacionadas ao uso de telas, internet, etc. Após uma primeira escuta, pergunte às crianças se já conhecem os podcasts, e a partir daí, apresente o que é e como será vivenciada a experiência com elas.
- Antes de iniciar o áudio, é importante pedir que as crianças prestem atenção na história, pois em seguida, farão o reconto para suas famílias em casa.
- Após ouvir a contação, converse com as crianças sobre o que ouviram, fazendo perguntas sobre os animais que aparecem, sobre o desenrolar da história, etc. Em seguida, colar a imagem de um bolo em um lugar alto (pode ser na parede ou em um armário) e distribuir caixas entre as crianças, cada uma com um personagem da história colado na frente. Depois, solicite à turma que empilhe as caixas, considerando a ordem em que os animais da história "Bem lá no alto" estavam se organizando para alcançar o bolo. Enquanto as crianças conversam sobre quais caixas devem ser colocadas primeiro e quais depois, você pode registrar as interações e mediar a atividade para atender aos objetivos propostos.
- No Caderno da Criança, trazemos uma proposta que dialoga com esse momento, na qual as crianças irão recortar e colar os animais, um em cima do outro, na ordem em que se organizaram na história para pegar o bolo.
- Ao final dessa atividade, sugerimos que cada criança reconte a história para sua família e faça, com ela, uma pesquisa sobre que ingredientes utilizamos para fazer um bolo. A ideia é darmos continuidade a essa proposta no dia seguinte, com outras possibilidades.



Podcast - Contos para os pequeninos
(e adultos envolvidos) com Agnes
Roberta de Campos Rodrigues

CADERNO DA CRIANÇA

PROPOSTA 15: BOLO LÁ NO ALTO

CADERNO DA Criança

TEMA: HISTÓRIAS DE DAR ÁGUA NA BOCA!
PROPOSTA 15: BOLO LÁ NO ALTO

BOLO

GOSTARAM DA HISTÓRIA? VAMOS RELEMBRAR A ORDEM QUE OS ANIMAIS CHEGARAM E COMO SE ORGANIZARAM PARA TENTAR ALCANÇAR O BOLO QUE ESTÁ "BEM LÁ NO ALTO"? DEPOIS COLE OS NOMES AO LADO.

Secretaria de Educação

19

CADERNO DA Criança

TEMA: HISTÓRIAS DE DAR ÁGUA NA BOCA!
PROPOSTA 16: BOLO LÁ NO ALTO

DELÍCIA

VOCÊ SABE O QUE PRECISAMOS PARA FAZER UM BOLO? QUE TAL CONVERSAR COM SUA FAMÍLIA E REGISTRAR ABAIXO IMAGENS DOS INGREDIENTES DE UM BOLO? PODE DESENHAR OU COLAR FIGURAS. USE SUA IMAGINAÇÃO!

Secretaria de Educação

20

 **CADERNO DA**
Criança

PROPOSTA 15: BOLO LÁ NO ALTO

ANEXO 6

OLHA SÓ QUANTOS ANIMAIS APARECERAM AQUI PARA TENTAR PEGAR O BOLO QUE ESTÁ "BEM LÁ NO ALTO"! VAMOS RECORTAR AS FIGURAS DOS ANIMAIS E SEUS NOMES PARA COLAR NA ATIVIDADE DA PROPOSTA 14



















Secretaria de Educação

 **RECIFE**
Cidade do Recife

34

Que desdobramentos são possíveis a partir dessa vivência?

Que observações importantes você pode destacar após essa vivência com sua turma?



PROPOSTA 17: COMO SE FAZ UM BOLO?

O eu, o outro
e o nós

Corpo,
gestos e
movimentos

Traços,
sons, cores
e formas

Escuta, fala,
pensamento e
imaginação

Espaços,
tempos,
quantidades,
relações e
transformações

Olá, Professor(a)!

Sugerimos uma continuação da proposta anterior, com uma possibilidade de desdobramento do que foi trabalhado com as crianças. Assim, foi solicitado que elas fizessem uma pesquisa com a família sobre que ingredientes utilizamos para fazer um bolo. A partir desta pesquisa, iremos conversar com elas sobre como é feito o bolo e, se for possível, fazer uma receita de bolo para um delicioso lanche coletivo.

Recursos: cartaz com receita de bolo simples, previamente construído usando figuras dos ingredientes em vez dos seus nomes e deixando um espaço para que as crianças possam escrever ou colar a ficha com o nome, giz de cera e/ou caneta hidrográfica coloridos, cartolina.

Organização da turma: vivência na sala de referência ou, se possível, no refeitório

Sugestão de vivência e práticas pedagógicas:

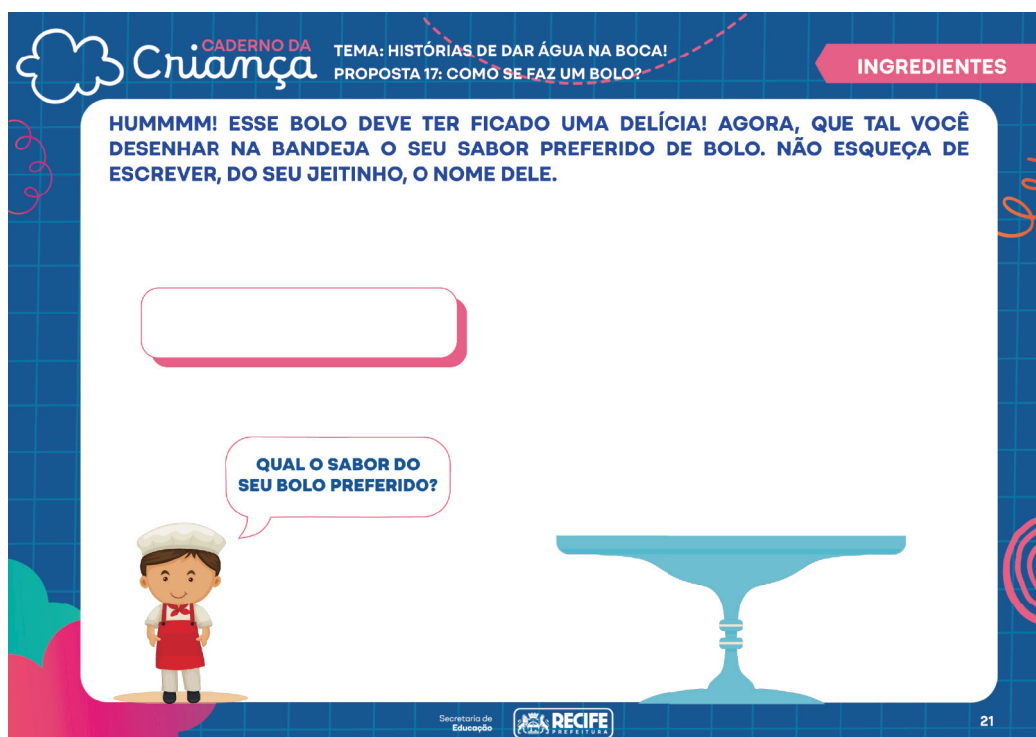
- No primeiro momento, sugerimos convidar as crianças a se organizarem em uma roda de conversa para relembrares a história, os personagens, o que eles estavam querendo pegar e se conseguiram. Se preferir, pode acessar novamente o podcast da história "Bem lá no alto" (QR Code abaixo) para ouvi-lo com a turma.
- Depois você pode pedir que as crianças apresentem suas pesquisas sobre que ingredientes usamos para fazer um bolo. Na medida em que forem falando, você pode listar esses ingredientes no quadro refletindo sobre a escrita das palavras junto com as crianças.
- Após esse momento, perguntar: e agora, como se faz um bolo? A ideia aqui é observar se elas sabem explicar como se faz um bolo, se elas sabem que existe uma ordem de ingredientes, um passo a passo, etc. Assim, conversar sobre a função da receita e apresentar o cartaz com a receita de bolo (sugestão abaixo). Ler com elas a receita, distribuir as fichas com o nome dos ingredientes e pedir que colem no cartaz ao lado da figura ou, se preferir, pedir que escrevam de forma espontânea no cartaz.
- Em seguida, que tal convidar a turma para desenhar o bolo? Assim, usando uma cartolina, fazer um desenho grande de um bolo e pedir que as crianças, coletivamente, pintem como elas imaginam que ficaria o bolo da receita. Elas podem usar giz de cera, caneta hidrográfica, etc. Com a turma sentada em círculo, ir passando a cartolina com o desenho do bolo de um para outro, para que cada um use sua criatividade e "decore" o bolo.
- Você pode aproveitar essa construção e conversar com as crianças perguntando em que ocasião elas poderiam usar um bolo como esse, incentivando a imaginação e propondo que vocês criem juntos uma história para esse bolo. Caso decida produzir a história, você pode ser o(a) escriba e ir registrando no quadro o que as crianças forem criando. Depois, é só colocar o texto num cartaz e, junto com a pintura coletiva do bolo, colar numa parede da sala de referência.
- Como sugestão, para que a vivência seja mais interessante, ver a possibilidade de pedir

à escola que faça um bolo e que as crianças possam participar desse momento para a turma se deliciar num momento coletivo.

- No Caderno da Criança, sugerimos que elas escrevam, de forma espontânea, qual o sabor de bolo que elas mais gostam e façam um desenho dele.
- Finalizar conversando com a turma sobre o que acharam das atividades desenvolvidas, se gostaram de fazer o bolo com os colegas, se gostaram da história que construíram (caso tenham feito), etc.

CADERNO DA CRIANÇA

PROPOSTA 16: COMO SE FAZ UM BOLO?



RECEITA DE BROWNIE DE CACAU COM BANANA*

INGREDIENTES:

2 xícaras de chá cheias de cacau em pó
4 unidades médias de banana prata crua
1 colher de sopa rasa de fermento em pó
1 colher de chá de óleo vegetal para untar
1 colher de sopa de farinha de trigo para untar

MODO DE PREPARO:

Pré aqueça o forno a 180 graus. Descasque e amasse as bananas. Acrescentar o cacau em pó e misturar bem. Acrescentar o fermento em pó e misturar lentamente com uma colher. Colocar em uma forma untada e enfarinhada. Levar ao forno por 20 minutos. Retirar do forno e servir.

Rendimento: 10 porções de 50g cada.

*Fornecida pela GEAL



REGISTROS

Que desdobramentos são possíveis a partir dessa vivência?

Que observações importantes você pode destacar após essa vivência com sua turma?

PROPOSTA 18: ENQUANTO O ALMOÇO NÃO FICA PRONTO

O eu, o outro
e o nós

Corpo,
gestos e
movimentos

Traços,
sons, cores
e formas

Escuta, fala,
pensamento e
imaginação

Espaços,
tempos,
quantidades,
relações e
transformações

Olá, Professor(a)!

Trazemos nessa proposta, o livro “Enquanto o almoço não fica pronto..”, que descreve uma manhã qualquer, que poderia ser na casa de qualquer um de nós - uma casa brasileira, com feijão na panela, samambaia na parede, vira-latas fazendo festa. Disponível no QR Code abaixo, que dá acesso ao site Itaú Social, esta obra promove a representatividade étnico-racial com uma aventura que valoriza os traços e cores da cultura popular brasileira enraizada nos lares que, país afora, viram uma festa.

Recursos: livro físico ou aparelho audiovisual, alfabeto móvel, cartões com imagens de alimentos.

Organização da turma: vivência coletiva na biblioteca ou sala de referência, como for possível.

Sugestão de vivências e prática pedagógica:

- Organizar as crianças em uma roda de conversa e iniciar apresentando o nome da história “Enquanto o almoço não fica pronto..”, perguntar o que as crianças fazem enquanto o almoço não fica pronto, quando estão em casa; sobre o que acham que será a história, etc. Esse momento é ideal para desenvolver a oralidade com toda a turma, incentivando a fala de todos.
- Depois, assistir com a turma aos vídeos disponibilizados ou fazer a leitura/contação e conversar sobre o texto, questionando o que cada personagem fazia enquanto esperava o almoço, se era a mesma coisa que eles faziam também, o que foi servido no almoço no final da história, etc.
- Após a leitura e conversa sobre o livro, você pode perguntar à turma o que se come no almoço e, na medida em que forem falando, registrar no quadro e explorar a escrita das palavras coletivamente; pergunte que outras palavras começam com o mesmo som inicial, se o nome de algum deles começa com a mesma letra ou sílaba, que palavra rima com as que estão escritas, etc.
- Em seguida, você pode dividir a turma em pequenos grupos e entregar a elas o alfabeto móvel. A ideia é formar os nomes dos alimentos que comemos no almoço (feijão, arroz, carne, galinha, salada, purê, etc). Para isso, sugerimos um circuito no qual cada grupo recebe um cartão com a imagem de um alimento e tem que formar o nome dele. Após dar um tempo para que os grupos montem a palavra, trocar a imagem dos grupos e pedir que formem o próximo nome; e assim seguir até que todos os grupos formem todas as palavras. Em anexo disponibilizamos os cartões com as imagens dos alimentos.
- É importante que esse momento seja mediado por você para que seja possível incentivar as crianças a refletirem sobre a escrita, fazendo intervenções quando necessário e observando como acontece essa reflexão.
- Outra possibilidade é fazer esse circuito coletivamente, mostrando o cartão para toda a turma que, nos seus grupos, vão formando as palavras.
- Solicitar que as crianças desenhem, no Caderno da Criança, o que elas fazem em casa enquanto o almoço não fica pronto. Depois, sugerimos que elas contem a história aos seus familiares e façam juntos um “prato de almoço” para ser colocado num mural no dia



seguinte. Para isso, elas deverão recortar, no anexo do Caderno da Criança, a imagem do prato e montar seu almoço utilizando sua criatividade, colando figuras, grãos de feijão e/ou arroz, desenhando, modelando com argila ou massinha, etc.



Vídeo com leitura
do livro “Enquanto
o almoço não fica
pronto...”



Audiolivro
“Enquanto o almoço
não fica pronto...”

CADERNO DA CRIANÇA

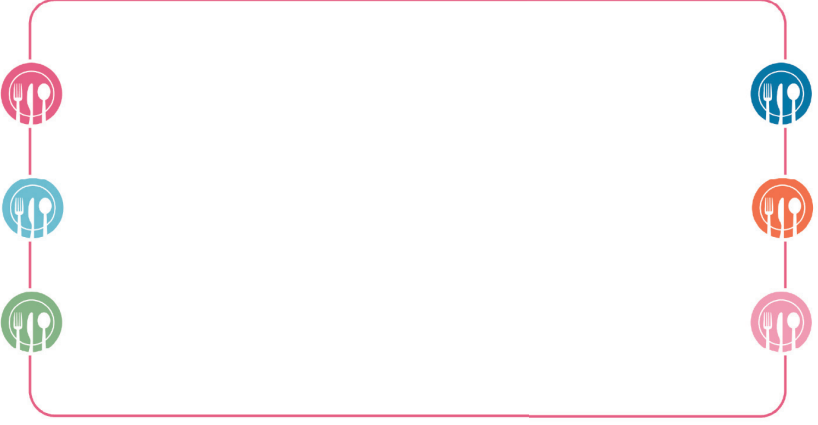
PROPOSTA 17: ENQUANTO O ALMOÇO NÃO FICA PRONTO


CADERNO DA
Criança

TEMA: HISTÓRIAS DE DAR ÁGUA NA BOCA!
 PROPOSTA 18: ENQUANTO O ALMOÇO NÃO FICA PRONTO

ALMOÇO

HUUUMMM! É TÃO BOM QUANDO CHEGA A HORA DO ALMOÇO, NÃO É? MAS, ENQUANTO O ALMOÇO NÃO FICA PRONTO, O QUE VOCÊ COSTUMA FAZER? DESENHE NO QUADRO ABAIXO:



Secretaria de
Educação



22


CADERNO DA
Criança

PROPOSTA 18: ENQUANTO O ALMOÇO NÃO FICA PRONTO

ANEXO 7

VAMOS MONTAR UM ALMOÇO BEM DELICIOSO? RECORTE O PRATO ABAIXO E USE SUA CRIATIVIDADE ! VALE COLAR FIGURAS, GRÃOS DE FEIJÃO, DESENHAR, MODELAR... CAPRICHE!



Secretaria de
Educação



35

REGISTROS

Que desdobramentos são possíveis a partir dessa vivência?

Que observações importantes você pode destacar após essa vivência com sua turma?



PROPOSTA 19: CACHINHOS DOURADOS E OS TRÊS URSOS

O eu, o outro
e o nós

Corpo,
gestos e
movimentos

Traços,
sons, cores
e formas

Escuta, fala,
pensamento e
imaginação

Espaços,
tempos,
quantidades,
relações e
transformações

Olá, professor(a)!

Cachinhos Dourados é uma narrativa infantil do autor e poeta inglês Robert Southey. Foi publicada pela primeira vez em 1837. O conto também é conhecido por outros títulos: A História dos Três Ursos, Os Três Ursos e A Menina e Cachinhos de Ouro. Mas, como você deve imaginar, um clássico acaba ganhando muitas recriações interessantes.

Recursos: conto Cachinhos Dourados e os Três Ursos, fotografias ou autorretrato das crianças, tesoura, papel 40kg ou cartolina, cordão, fita métrica e/ou trena, pincel atômico.

Organização da turma: vivência coletiva na área externa ou na sala de referência.

Sugestão da vivência e prática pedagógica:

- Conhecer, previamente, a história para ser lida ou contada para as crianças. Segue o QR Code abaixo com o vídeo da história Cachinhos Dourados e os Três Ursos.
- Leia o título da história e pergunte às crianças se elas conhecem ou imaginam sobre o que vai ser a história, explorando o título e/ou as imagens da capa e, em seguida, fazendo a leitura. Após a mediação literária, sugerir, que as crianças façam o reconto com auxílio do livro, de imagens ou de dedoches/palitoches, que poderão ser confeccionados por elas.
- Dialogar com as crianças sobre as diferentes alturas dos personagens, especialmente, dos ursos.
- Brincar com as crianças, estabelecendo comparações e dando destaque às diferenças de tamanho entre elas e os adultos de referência da turma ou da unidade, ressaltando que a altura das pessoas está relacionada, principalmente, a fatores genéticos, ou seja, depende da altura dos familiares.
- Cortar pedaços de cordão ou barbante de acordo com a altura das crianças e dos adultos de referência do grupo.
- Comparar os tamanhos de barbante, questionar de quem pode ser cada um deles e fazer a correspondência dos mesmos com cada pessoa que teve a medida comparada. Depois, pegar uma fita métrica ou uma trena e medir cada pedaço de barbante, de forma lúdica e significativa para as crianças, informando seus tamanhos na medida padrão (metro e centímetros).
- Confeccionar, com uma cartolina ou papel 40kg, um cartaz com os barbantes, solicitando que as crianças registrem, abaixo dos barbantes, seu nome. Aproveite para trabalhar as relações (quem é maior, quem é menor, quem tem a mesma altura, etc)
- No Caderno da Criança, sugerimos que elas desenhem a si mesmas, de corpo inteiro, escrevendo seu nome abaixo do desenho. De um lado desenhar um(a) colega mais alto(a) do que ela e do outro lado, um(a) colega mais baixo(a), escrevendo, de forma espontânea, seus respectivos nomes.



Vídeo com animação
da história "Cachinhos
Dourados e os Três Ursos"

CADERNO DA CRIANÇA

PROPOSTA 19: CACHINHOS DOURADOS E OS TRÊS URSOS

TEMA: HISTÓRIAS DE DAR ÁGUA NA BOCA!
PROPOSTA 19: CACHINHOS DOURADOS E OS TRÊS URSOS

TAMANHO

AGORA QUE VOCÊ JÁ SABE O TAMANHO DOS SEUS COLEGAS DE TURMA, FAÇA UM DESENHO SEU NO QUADRO DO MEIO. DEPOIS DESENHE UM(A) COLEGA MAIOR DO QUE VOCÊ DE UM LADO, E DO OUTRO UM(A) COLEGA MENOR. EM SEGUIDA, ESCREVA COMO SOUBER, O SEU NOME E OS DE SEUS COLEGAS.

Secretaria de Educação

RECIFE
PREFEITURA

23



REGISTROS

Que desdobramentos são possíveis a partir dessa vivência?

Que observações importantes você pode destacar após essa vivência com sua turma?

PROPOSTA 20: VAMOS CUIDAR DO NOSSO MUNDO!

O eu, o outro
e o nós

Corpo,
gestos e
movimentos

Traços,
sons, cores
e formas

Escuta, fala,
pensamento e
imaginação

Espaços,
tempos,
quantidades,
relações e
transformações

Olá, Professor(a)!

O diálogo sobre a importância do meio ambiente e sua preservação é essencial para desenvolver nas crianças, desde cedo, a consciência ambiental. Ao trazer propostas que envolvam as crianças com a natureza, proporcionamos o desenvolvimento de sentimentos como empatia e responsabilidade, além de estimular boas memórias e o vínculo com o mundo natural. Como sugestão, trazemos uma mediação literária do livro *O Mundinho*, de Ingrid Bellingshausen. Porém, você pode escolher outro título que você conheça e que aborde essa temática.

Recursos: elementos naturais (folhas de vários formatos e tamanhos, gravetos, pedrinhas, galhos, etc); papel ofício; fita adesiva transparente, palito de picolé (solicitado anteriormente para as crianças), livro *O Mundinho* ou outro de sua escolha, aparelho audiovisual (caso decida utilizar um vídeo sobre o tema), etc.

Organização da turma: sugestão de vivência na área externa e também na sala de referência.

Sugestão da vivência e prática pedagógica:

- Numa roda de conversa, reunir as crianças e conversar com elas sobre o que elas viram no caminho de casa para a escola, observando se irão citar algum elemento da natureza. Em seguida, apresentar o título da obra, dizendo quem escreveu, e perguntar à turma sobre o que elas acham que será a história. Depois, realizar a mediação literária ou apresentar o vídeo da leitura, conversando em seguida sobre o que aconteceu na história, sobre os personagens, e de que forma elas podem contribuir para preservar o nosso mundo.
- Após esse momento, retomar a pergunta que foi feita no início da roda de conversa, sobre o que as crianças viram no percurso até a escola, e lembrar que elementos da natureza elas falaram que viram, e que elementos construídos pelo homem também foi dito. A ideia é refletir com a turma sobre a presença (ou ausência) de elementos naturais onde vivemos, enfatizando como é importante haver esse equilíbrio entre a natureza e os demais elementos. Você também pode utilizar músicas que falem sobre a natureza para enriquecer esse momento. Por exemplo, músicas do Mundo Bitá, com a temática natureza, ou do grupo Palavra Cantada, que também possui muitas canções sobre o tema.
- Após o diálogo, a proposta é convidar as crianças a darem uma caminhada pela área externa da sala de referência ou arredores da escola, a fim de observarem que elementos da natureza elas encontram e pedir que recolham do chão algumas folhas, pedrinhas, gravetos, pequenos galhos, etc e levem para a sala de referência.
- É importante que você incentive as crianças a falar que elementos elas recolheram lá fora, perguntando sobre a textura, a cor, o tamanho, o cheiro, se são leves, pesados, duros, moles, etc., analisando o aspecto de cada um. Depois, falar para elas que irão confeccionar um quadro utilizando os itens que pegaram, para levarem para suas casas e mostrarem às suas famílias. Será uma forma de guardar com carinho as coisas que recolheram e lembrar sempre da importância desses elementos na natureza.



- Utilizando quatro palitos de picolé, cada criança poderá, com sua ajuda, formar um quadrinho colando as extremidades dos palitos. Também é possível fazer uma moldura de papelão ou usando rolinhos de papel. Fica a seu critério escolher a melhor estratégia. Pedir que elas coloquem seus nomes na moldura produzida, utilizando caneta hidrográfica e depois, passar num dos lados do quadrinho, uma fita adesiva transparente, criando um “fundo” para o quadro. Neste “fundo”, a criança irá colar, da forma que preferir, os elementos da natureza colhidos. Depois, é só passar a fita transparente novamente, dessa vez cobrindo os itens colados pelas crianças. Assim, cada uma delas vai fazer, de forma criativa e autônoma, o seu quadro de elementos naturais. Com certeza vai ser uma alegria chegarem em casa com uma obra de arte produzida por elas e mostrar à sua família! O passo a passo dessa produção está disponível em vídeo num dos QR Codes abaixo.
- Para finalizar este momento, vamos ouvir o que as crianças acharam da vivência? Você pode perguntar qual foi a parte mais divertida, se elas gostaram de colher os elementos da natureza, de fazer o quadro e se entenderam a importância do cuidado com a natureza. É mais uma oportunidade de estimular a oralidade nas crianças, desenvolvendo a linguagem e proporcionando a construção de conhecimentos, a organização dos pensamentos e a socialização de experiências.
- Como sugestão para atividade de casa, no Caderno da Criança, elas deverão colher folhas de várias formas e tamanhos e, colocando as folhinhas atrás do papel, fazer uma pintura passando giz de cera deitado em cima da parte do papel onde a folhinha foi colocada (abaixo segue um vídeo explicativo). Elas podem usar folhas e cores diferentes para deixar a pintura bem colorida e criativa. Importante, antes, explicar e mostrar à turma como elas farão essa atividade em casa, para que consigam realizá-la.



Vídeo com a
animação do livro
“O Mundinho”



Contação da história
“O Mundinho”



Vídeo: desenho
com elementos da
natureza



Vídeo com sugestão
de quadro com
elementos da
natureza



CADERNO DA CRIANÇA

PROPOSTA 20: VAMOS CUIDAR DO NOSSO MUNDO!

 **CADERNO DA Criança**

TEMA: HISTÓRIAS DE DAR ÁGUA NA BOCA!
PROPOSTA 20: VAMOS CUIDAR DO NOSSO MUNDO!

NATUREZA

VAMOS CONTINUAR BRINCANDO COM ELEMENTOS NATURAIS? AGORA, VOCÊ IRÁ PROCURAR, NO CHÃO, ALGUMAS FOLHINHAS PARA FAZERMOS UMA PINTURA BEM INTERESSANTE: ESCOLHA ALGUMAS FOLHINHAS E COLOQUE, UMA DE CADA VEZ, ATRÁS DESSA PÁGINA. EM SEGUIDA, COM O GIZ DE CERA DEITADO, VÁ PINTANDO A PARTE DA PÁGINA EM CIMA DE ONDE ESTÁ A FOLHA. USE FOLHAS DE FORMATOS E TAMANHOS DIFERENTES PARA FAZER UM EFEITO BEM LEGAL! VAMOS LÁ?



Secretaria de Educação  24



REGISTROS

Que desdobramentos são possíveis a partir dessa vivência?

Que observações importantes você pode destacar após essa vivência com sua turma?

PROPOSTA 21: O QUE TEM NA SOPA?

O eu, o outro
e o nós

Corpo,
gestos e
movimentos

Traços,
sons, cores
e formas

Escuta, fala,
pensamento e
imaginação

Espaços,
tempos,
quantidades,
relações e
transformações

Olá, professor (a)!

Que tal falarmos um pouco sobre um alimento bem conhecido pelas nossas crianças? A sopa. De letrinhas, de legumes, de carne, de galinha e tantos outros sabores e cores. Falar sobre a sopa pode ser uma oportunidade de fazer com que as crianças ampliem seu repertório alimentar, compreendendo os benefícios oferecidos pelo alimento apresentado e a importância da alimentação saudável. Vamos experimentar?

Recursos: aparelho audiovisual, alfabeto móvel, imagens de vegetais e legumes, um caldeirão desenhado em cartolina ou, se possível, uma panela de verdade, livro físico “A sopa está pronta!”, de Suzanne Strasser ou vídeo da contação (QR Code abaixo), ou ainda outra obra de sua escolha que fale sobre sopa.

Organização da turma: situação de vivência coletiva em um espaço amplo ou sala de referência, de acordo com a realidade da sua Unidade de Ensino.

Sugestão de vivências e práticas pedagógicas:

- Para iniciar, sugerimos organizar a turma em círculo, e mostrar a panela ou sua imagem, dizendo às crianças que vamos conversar sobre um alimento muito gostoso, que geralmente fazemos numa panela grande. Assim, instigá-las a falar o que elas imaginam que seja esse alimento, aproveitando para deixá-las bem à vontade para se expressar e dizer os alimentos que acham que seriam feitos na panela.
- Então, apresente o título do livro e estimule a expectativa delas quanto a história. Realize a mediação literária da forma que você achar melhor ou apresente o vídeo da contação.
- Depois, dialogar com a turma os acontecimentos da história, os personagens, se com aqueles ingredientes realmente conseguiríamos fazer uma sopa, qual teria sido a sobremesa que eles comeram no final, etc. Em seguida, perguntar: Você gosta de sopa? Quais ingredientes você acha que tem em uma sopa? Qual sopa você acha mais gostosa? Etc.
- Sugerimos complementar esse momento ouvindo a música “O que é que tem na sopa do neném?” de Palavra Cantada, disponível no QR Code abaixo, deixando que as crianças brinquem, cantem e dançam. Depois de ouvir a música, estimular as crianças a identificarem os ingredientes presentes numa sopa e a perceberem as rimas que estão na música, pedindo que as crianças falem quais palavras têm o mesmo som final, quais rimam com o nome de alguém da turma, etc.
- Depois desse momento, vamos propor à turma “fazer” uma sopa. Para isso, serão usadas fichas de papel em branco nas quais as crianças irão desenhar alimentos que elas acham que podem ser colocados na sopa, escrevendo espontaneamente seus nomes. Em seguida, cada uma vai dizer aos colegas qual foi o alimento que elas desenharam e colar sua ficha no desenho do caldeirão feito previamente na cartolina, ou colocar na panela de verdade. Vai ser uma situação bem interessante, pois podem surgir desenhos de alimentos que tornarão a sopa bem divertida. Além disso, aproveitar esse momento



para explorar a escrita dos nomes desses alimentos e refletir sobre a escrita é uma ótima ideia para estimular a consciência fonológica.

- O próximo passo é organizar a turma em pequenos grupos, solicitando que elas façam, com o alfabeto móvel, o nome das palavras que elas disseram.
- Por fim, explique às crianças que irão montar suas próprias sopas, orientando-as a recortarem do anexo 08 da Proposta 19, as imagens de alguns ingredientes de uma sopa e colar dentro da panela que se encontra na atividade do Caderno da Criança Assim, pedir que elas escolham, entre as fichas, e cortem apenas aquilo que se coloca no preparo da sopa para colar no caldeirão.
- Como proposta de atividade para casa, que tal pedir à turma para conversar com sua família para descobrir que sabor de sopa é o preferido deles? Você pode propor que as crianças tragam uma receita da sopa que a família delas costuma fazer e colar em um mural.
- Ao final dessa vivência, sugerimos conversar com a turma e ouvir sua opinião sobre o que fizeram, se gostaram da história contada, das atividades que fizeram, se gostaram da música, etc. Esse é um bom momento para que você possa registrar esses relatos, observando como elas se expressam e considerando suas opiniões acerca do tipo de atividades pelas quais elas mais se interessam.



Música: O que é que
tem na sopa do
neném?



Contação do livro “A
sopa está pronta!”

CADERNO DA CRIANÇA

PROPOSTA 21: O QUE TEM NA SOPA?

CADERNO DA
Criança

TEMA: HISTÓRIAS DE DAR ÁGUA NA BOCA!
PROPOSTA 21: O QUE TEM NA SOPA?

SOPA

A SOPA É UM ALIMENTO MUITO NUTRITIVO E DELICIOSO. QUE TAL COLOCAR NA PANELA OS INGREDIENTES QUE USAMOS PARA FAZER UMA SOPA?

Secretaria de
Educação

RECIFE
PREFEITURA

25

CADERNO DA
Criança

PROPOSTA 21: O QUE TEM NA SOPA?

ANEXO 8

RECORTE, DENTRE AS FIGURAS ABAIXO, AS QUE PODEM SER USADAS PARA FAZER UMA DELICIOSA SOPA E COLE NA PANELA.

Secretaria de
Educação

RECIFE
PREFEITURA

36

REGISTROS

Que desdobramentos são possíveis a partir dessa vivência?

Que observações importantes você pode destacar após essa vivência com sua turma?

PROPOSTA 22: BRINCANDO COM AS PALAVRAS

O eu, o outro
e o nós

Corpo,
gestos e
movimentos

Traços,
sons, cores
e formas

Escuta, fala,
pensamento e
imaginação

Espaços,
tempos,
quantidades,
relações e
transformações

Olá, professor (a)!

Brincar com as palavras favorece o desenvolvimento da linguagem oral, além de contribuir para a apropriação da linguagem escrita. Nessa proposta, trazemos como sugestão o título “O livro da com-fusão”, de Ilan Brenman e Fê. Mas você pode utilizar outra obra que proponha jogos ou brincadeiras com a mistura de palavras.

Recursos: O livro da Com-Fusão (vídeo disponível no QR Code abaixo) ou outro livro brinquedo com mistura de palavras equipamento audiovisual, cartolina, tesoura, cola, palitos de picolé, papel A4.

Organização da turma: vivência coletiva na sala de referência

Sugestão de vivência e práticas pedagógicas:

- Organizar as crianças em roda, mostrar o título do livro e ajudá-las a decifrá-lo (o que pode ser feito também através da contação pelo QR Code abaixo); chamar a atenção da turma para o fato de que, apesar de o título trazer a palavra confusão, não é ela que lemos na capa, mas sim duas outras palavras unidas por um hífen: a palavra com e a palavra fusão. Perguntar o que as crianças entendem por confusão? Será que conhecem a palavra fusão? Explicar a elas o que essa palavra quer dizer.
- Em seguida, iniciar a leitura ou a apresentação do vídeo, observando se elas estão entendendo a brincadeira proposta no livro. Depois, perguntar a elas o que acharam da história, o que acontece quando a gente mistura duas palavras, e continuar dialogando fazendo perguntas como: qual poderia ser o habitat e o que será que come cada um dos animais inventados? O que mais gosta de fazer? O que será que aconteceria se dois dos animais inventados do livro se encontrassem? A ideia é estimular a oralidade das crianças através desse diálogo.
- Em seguida, propor à turma: que tal tentarmos misturar as palavras também? Você pode mostrar imagens de animais ou mesmo objetos da própria sala de referência e pedir que elas misturem os seus nomes, formando uma nova palavra. Com certeza vai ser um momento muito divertido para elas.
- Pode-se, também, propor que as crianças desenhem, em uma folha de papel ofício, os animais, frutas, objetos, etc. que surgiram dessas inusitadas misturas, e depois recortem e cole as imagens em um palito de madeira. Que tal propor uma dramatização com os animais confeccionados, a partir de uma história criada pelas crianças?
- Para animar esse momento, vamos ouvir uma música sobre mistura dos nomes de animais. Um exemplo é “Misturando os animais”, disponível abaixo.
- No Caderno da Criança, elas irão criar seus próprios animais confusos. Imagine quanta criatividade pode brotar dessa atividade? Além de surpreendente, será muito divertido.





Vídeo com leitura
da obra "O livro da
com-fusão"



Vídeo da música
"Misturando os
animais"

CADERNO DA CRIANÇA

PROPOSTA 22: BRINCANDO COM AS PALAVRAS

 **CADERNO DA**
Criança

TEMA: HISTÓRIAS DE DAR ÁGUA NA BOCA!
PROPOSTA 22: BRINCANDO COM AS PALAVRAS

CONFUSÃO

FOI DIVERTIDO BRINCAR COM AS PALAVRAS? AGORA VAMOS IMAGINAR A MISTURA DE DOIS ANIMAIS E DESENHÁ-LOS ABAIXO. NÃO ESQUEÇA DE COLOCAR, COMO SOUBER, OS SEUS NOMES.



Secretaria de
Educação

 **RECIFE**
Cidade de Pernambuco

26

REGISTROS

Que desdobramentos são possíveis a partir dessa vivência?

Que observações importantes você pode destacar após essa vivência com sua turma?



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este caderno foi desenvolvido com o objetivo de apoiar o trabalho do(a) professor(a) no processo de ensino-aprendizagem das crianças dos Grupos IV e V, promovendo o seu desenvolvimento integral de forma lúdica, dinâmica e estimulante. Ao longo das atividades, procuramos alinhar conteúdos que favoreçam o desenvolvimento cognitivo, motor, social e emocional, respeitando sua fase de desenvolvimento.

É importante que você, professor(a) utilize este caderno de forma flexível, adaptando as propostas conforme o contexto e a realidade da turma, proporcionando experiências significativas para as crianças. O seu envolvimento ativo, o incentivo à curiosidade, à exploração e à criatividade são fundamentais para que elas se sintam motivadas e engajadas em seu processo de aprendizagem.

Além disso, salientamos a importância de estar atento(a) à construção de um ambiente afetivo e seguro, onde as crianças se sintam à vontade para expressar suas ideias, experimentar e desenvolver suas potencialidades. A interação constante é essencial para a aprendizagem colaborativa e para a construção de relações saudáveis e respeitadas.

Reforçamos a importância do registro no campo destinado a você, ao final de cada proposta, para os possíveis desdobramentos e observações após as vivências. O seu papel é fundamental na mediação dessas experiências, ajudando a criança a organizar suas descobertas e ampliando suas possibilidades de aprender e crescer. Desejamos que este caderno contribua para momentos ricos de aprendizagem e para o desenvolvimento pleno das potencialidades de cada criança, fortalecendo a parceria entre escola e família no processo educacional.

Esta caminhada não termina aqui! Em breve, teremos um novo Caderno repleto de novas ideias, práticas e propostas para enriquecer ainda mais a rotina das crianças. Vamos continuar transformando o brincar em aprendizado e o aprendizado em alegria!

Grupo de Trabalho

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

FERREIRO, Emilia. A desestabilização das escritas silábicas: alternâncias e desordem com pertinência. In: _____. O ingresso na escrita e nas culturas do escrito: seleção de textos de pesquisa / Emilia Ferreiro; tradução de Rosana Malerba. – São Paulo: Cortez, 2013. p. 63-76.

GARCIA, Andréa Cristina Mendes Geral. [et al.]. IBA - Interagir, brincar & aprender: material do professor: volume I: infantil III / GARCIA, Andréa Cristina Mendes Geral. [et al.]. – 1. ed. – Mogi das Cruzes: Prefeitura de Mogi das Cruzes, 2018.

KISHIMOTO, T. M. (org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e educação. São Paulo: Cortez, 1994;

MACEDO, Lino de. Os jogos e sua importância na escola. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 93, p. 05-11, 2013. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/cp/article/view/843>. Acesso em: 26 de outubro de 2024.

_____. Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar / Lino de Macedo, Ana Lúcia Sícoti Petty, Norimar Christe Passos. – Porto Alegre: Artmed, 2005.

MOLINARI, María Claudia. Escritura y revisión en la producción de juegos de mesa. Quehacer educativo, n. 131, p. 64-71. Disponível em: http://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/art_revistas/pr.10402/pr.10402.pdf. Acesso em: 25 de outubro de 2024.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. [et al.]. O trabalho do professor na educação infantil / Zilma Ramos de Oliveira [et al.]. – 3. ed. – São Paulo: Biruta, 2019.

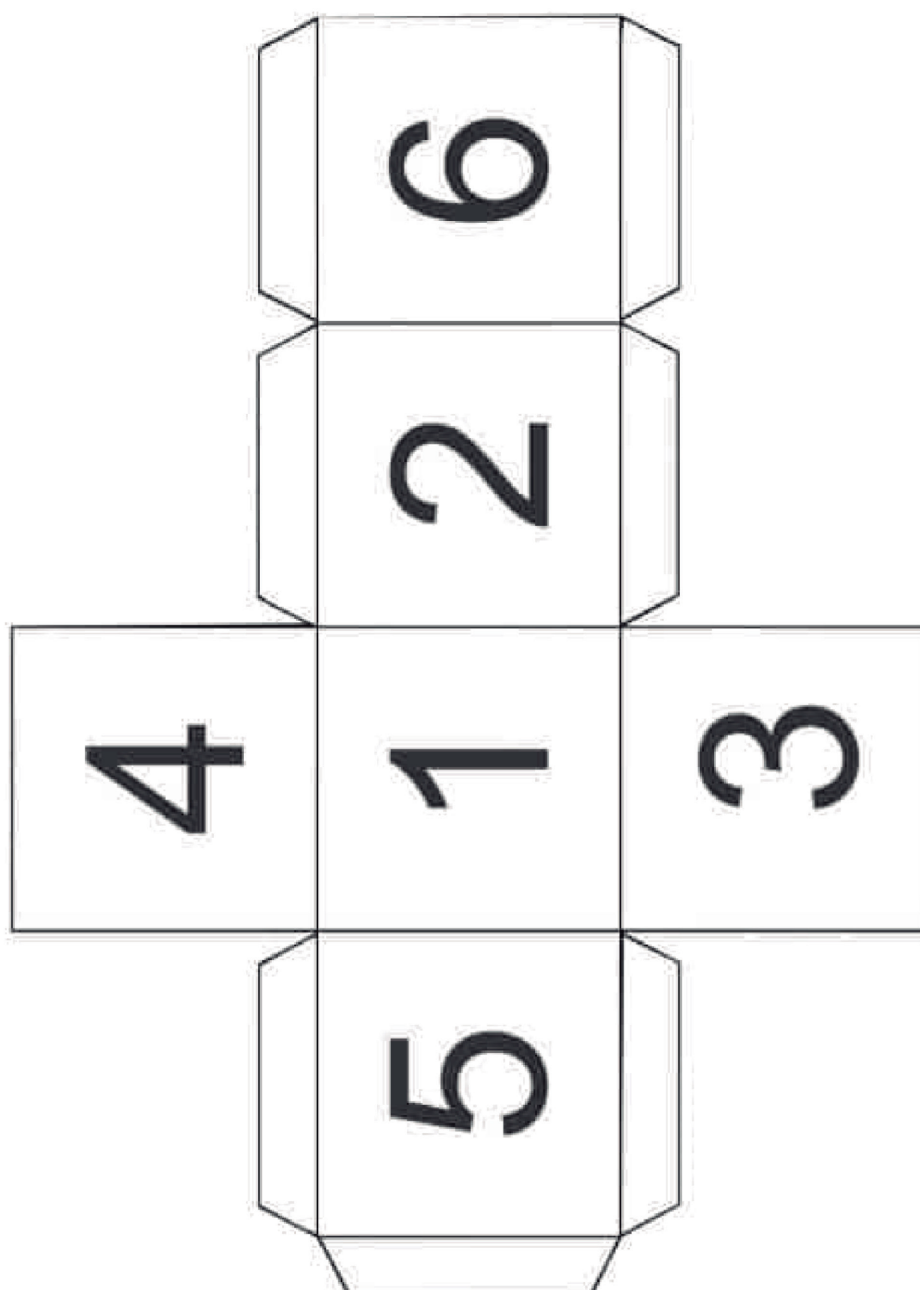
SINCLAIR, Hermine. A notação numérica na criança. In: _____. A produção de notações numéricas na criança: linguagem, número, ritmos e melodias sob a direção de Hermine Sinclair [et al.]; tradução de Maria Lucia F. Moro. – São Paulo: Cortez, 1990. p. 71-96.



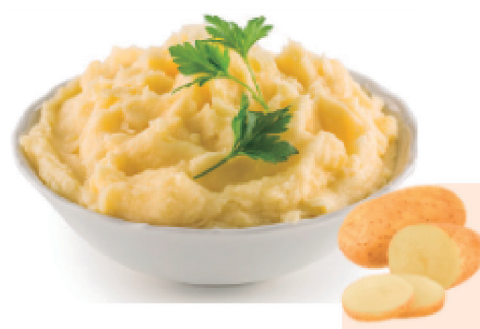
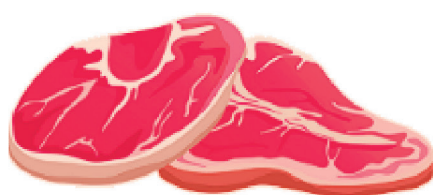
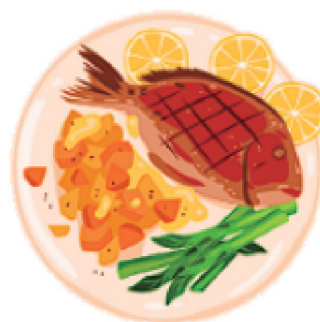
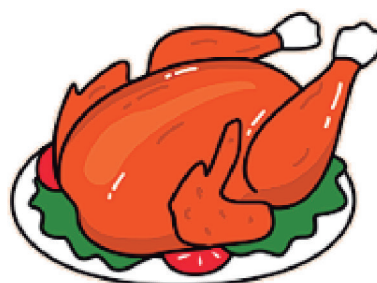


ANEXOS







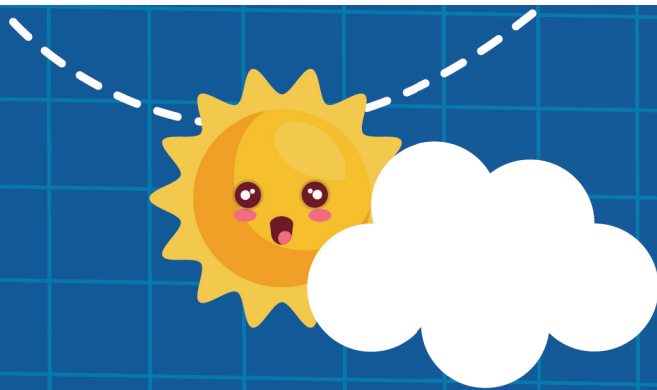












Secretaria de
Educação

